

Extraflame®

Riscaldamento a Pellet



MANUAL DO UTILIZADOR DE TERMOPRODUTOS LCD

DUCHESSA IDRO - DUCHESSA IDRO STEEL - ELISIR IDRO
MELINDA IDRO - MELINDA IDRO STEEL - ISIDE IDRO - GIORDANA IDRO

Agradecemos por ter escolhido a nossa empresa. O nosso produto é uma excelente solução de aquecimento, fruto da tecnologia mais avançada, com um nível extremamente elevado de qualidade de fabricação e com padrões de design intemporais para que o nosso cliente possa desfrutar, sempre, e de modo seguro, a extraordinária sensação que o calor das chamas pode lhe proporcionar.

PORTUGUÊS

ADVERTÊNCIAS	4
SEGURANÇA	4
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA	4
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	5
INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	5
TIPOS DE INSTALAÇÃO	5
SEGURANÇA PARA INSTALAÇÃO COM VASO FECHADO	6
DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DE ACORDO COM A NORMA	6
CONTROLOS A SEREM EFETUADOS PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO	6
VÁLVULA MISTURADORA ANTICONDENSAÇÃO (OBRIGATÓRIA)	6
ESQUEMA BASE DA INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	7
CONEXÕES HIDRÁULICAS ELISIR IDRO	8
KIT DA PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA INSTANTÂNEA	9
POSICIONAMENTO DA ESTUFA	9
REATIVAÇÕES	9
CARACTERÍSTICAS DOS TERMOPRODUTOS	9
DISPOSITIVOS	10
NORMAS DE REFERÊNCIA	10
INFORMAÇÕES GERAIS	11
INSTALAÇÃO	12
INSTALAÇÃO INSERTOS	12
SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS	13
REQUISITOS GERAIS	13
CANAIS DO FUMO	14
CHAMINÉ	16
REMATES DA CHAMINÉ	16
COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO	17
REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS	17
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO	18
PELLETS E CARREGAMENTO	19
VERIFICAÇÕES E MEDIDAS ANTES DO ACENDIMENTO	19
O MOTOR DE CARREGAMENTO DE PELLETS NÃO ESTÁ A FUNCIONAR	19
PAINEL DE CONTROLO	20
LEGENDA ÍCONE ECRÃ	20
MENU GERAL	21
INSTRUÇÕES DE BASE	21
O COMANDO REMOTO	22
HABILITAR DESLIGAMENTO ATRASADO	22
TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS PILHAS	22
DEFINIÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO	23
REGULAÇÃO HORA, DIA, MÊS E ANO	23
REGULAÇÃO DO IDIOMA	23
FUNCIONAMENTO E LÓGICA	24
TERMÓSTATO SUPLEMENTAR	25
FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY ATIVO	25
FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY DESATIVADO	25
INSTALAÇÃO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR	25
AUX	25
USER MENU	26
SET THERMOSTAT	26
ENABLE FAN	26
DISPLAY	26
REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS	26
V1 - FAN	27
STAND-BY	27
TECLAS BLOQUEADAS	28
RESET	28
AIR DISCHARGE	28
CHRONO	28
EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO	29
LIMPEZA E MANUTENÇÃO	30
MANUTENÇÃO	30
LIMPEZA E MANUTENÇÃO A SEREM EFETUADAS PELO UTILIZADOR	30
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA EXECUTADA PELOS TÉCNICOS HABILITADOS	33
COLOCAÇÃO FORA DE SERVIÇO (FIM DE ESTAÇÃO)	33
VISUALIZAÇÕES	35
ALARMES	36

ADVERTÊNCIAS

O presente manual de instruções constitui parte integrante do produto: assegure-se que esteja sempre junto ao aparelho, mesmo em caso de cessão a um outro proprietário ou utilizador, ou então de transferência para um outro lugar. Em caso de danos ou perdas, solicitar um outro exemplar deste manual ao serviço técnico local. Este produto deve ser destinado para o uso para o qual foi expressamente projetado. O fabricante exime-se de qualquer tipo de responsabilidade contratual e extracontratual por danos causados a pessoas, animais ou objetos decorrentes de erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios.

A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e habilitado que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, conseqüentemente, o bom funcionamento do produto instalado. É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado, assim como as instruções contidas neste manual.

O fabricante declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.

Depois de retirar a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor onde foi efetuada a compra do aparelho.

Todos os componentes elétricos que constituem o produto garantem o seu correto funcionamento e devem ser substituídos por peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

SEGURANÇA

- ♦ É proibida a utilização do gerador por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas ou por pessoas com falta de conhecimento e ou experiência a menos que sejam devidamente acompanhadas e instruídas sobre a correta utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança destas mesmas pessoas.
- ♦ As crianças devem ser controladas para que não brinquem com o aparelho.
- ♦ Não tocar o gerador se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.
- ♦ É proibido alterar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.
- ♦ Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.
- ♦ É aconselhável que o cabo de alimentação seja posicionado de modo que não entre em contacto com as partes quentes do aparelho.
- ♦ A ficha de alimentação deve ser facilmente acessível após a instalação.
- ♦ Não bloquear e nem reduzir as dimensões das aberturas de ventilação do local de instalação. As aberturas de ventilação são indispensáveis para a combustão adequada.
- ♦ Não deixar os componentes utilizados para a embalagem ao alcance de crianças ou pessoas diversamente hábeis sem vigilância.
- ♦ Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.
- ♦ Aconselha-se prestar atenção, principalmente, às superfícies externas do aparelho, pois quando está em funcionamento é quente ao tato.
- ♦ Verificar se há obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.
- ♦ O gerador foi projetada para funcionar em qualquer condição climática (inclusive crítica). Em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) os sistemas de segurança podem intervir, desconectando o gerador. Se isto ocorrer, contactar o serviço de assistência técnica e nunca desabilitar os sistemas de segurança.
- ♦ Em caso de incêndio na condução de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.
- ♦ Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.
- ♦ Não usar líquidos inflamáveis para o acendimento.
- ♦ Não permitir que o saco de pellets entre em contacto com o produto durante as fases de enchimento.
- ♦ As maiólicas são produtos de alta feitura artesanal e, como tal, podem apresentar microfuros, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o carácter precioso dos materiais. O esmalte e a maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem microfissuras (fendas) que demonstram a sua própria autenticidade. Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este pode penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Com base no decreto 22 de janeiro de 2008 n°37, art.2, por manutenção ordinária entende-se as intervenções destinadas a reduzir a degradação de uso normal, além de auxiliar nas situações ocasionais que solicitem a necessidade de primeiras intervenções que não modificam a estrutura do sistema no qual é feita a intervenção ou o destino de uso segundo as prescrições previstas pela normativa técnica em vigor e do manual de instruções para o uso e manutenção emitido pelo fabricante.

INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Este capítulo aborda alguns conceitos relacionados à normativa italiana UNI 10412-2 (2009).

Como descrito anteriormente, todas as normas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país no qual está instalado o aparelho devem ser respeitadas para a instalação do aparelho.

TABELA DOS DISPOSITIVOS PARA A INSTALAÇÃO COM VASO FECHADO PRESENTES E NÃO PRESENTES NO PRODUTO	
Válvula de segurança	☒
Termóstato de comando do circulador 8é gerido pela sonda de água e pelo programa da placa)	☒
Termóstato de activação do alarme sonoro	-
Térmostato de temperatura da água (ecrã)	☒
Transtor de pressão com visualização no ecrã	☒
Alarme sonoro	-
Interruptor térmico automático de regulação (gerido pelo programa da placa)	☒
Transdutor de pressão com alarme pressóstato mínima e máxima	☒
Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio) excesso de temperatura da água	☒
Sistema de circulação (bomba)	☒
Sistema de expansão	☒

Durante a instalação da estufa é OBRIGATÓRIO adequar a instalação com um manómetro para visualizar a pressão da água.

INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

A instalação, as relativas ligações do sistema, a preparação para o funcionamento e todas as verificações para o correto funcionamento devem ser efetuadas de forma profissional, em plena conformidade com as normas em vigor nacionais, regionais e municipais, e no respeito das presentes instruções.

Em relação ao território italiano, a instalação deve ser efetuada por um técnico qualificado autorizado (Decreto Ministerial nº 37 de 22 de Janeiro de 2008).

O fabricante declina qualquer responsabilidade pelos danos causados pelo equipamento às coisas e/ou às pessoas.

TIPOS DE INSTALAÇÃO

Existem 2 tipos diferentes de instalação:

- ♦ Instalação com vaso aberto e instalação com vaso fechado.

O produto foi projetado e realizado para trabalhar com sistemas com vaso fechado.



VERIFICAR QUE A PRÉ-CARGA DO VASO DE EXPANSÃO TENHA UMA PRESSÃO DE 1.5 BAR.

SEGURANÇA PARA INSTALAÇÃO COM VASO FECHADO

Em conformidade com a norma UNI 10412-2 (2009) em vigor na Itália, os sistemas fechados devem ser dotados de: válvula de segurança, termostato de comando do circulador, termostato de ativação do alarme acústico, indicador de temperatura, indicador de pressão, alarme acústico, interruptor térmico automático de regulação, interruptor térmico automático de bloqueio (termostato de bloqueio), sistema de circulação, sistema de expansão, sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (acionada automaticamente) se a aparelhagem não for dotada de sistema de autorregulação da temperatura.

DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DE ACORDO COM A NORMA

Os sensores de segurança da temperatura devem ser instalados diretamente na máquina ou a uma distância inferior a 30 cm da ligação de mandada.

Se os geradores não são dotados de todos os dispositivos, os que faltam podem ser instalados na tubulação de mandada do gerador há uma distância não superior a 1 (um) metro.

CONTROLOS A SEREM EFETUADOS PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Antes de ligar a caldeira é necessário efetuar:

- a) uma atenta lavagem de todas as tubagens da instalação para remover eventuais resíduos que poderiam comprometer o bom funcionamento dos componentes da instalação (bombas, válvulas, etc.).
- b) um controlo para verificar se a tiragem da chaminé é adequada, se apresenta obstruções e se foram inseridas na conduta de evacuação de fumos descargas de outros aparelhos.

Isso é necessário para evitar aumentos imprevistos de potência. Somente depois deste controlo pode ser montada ligação da chaminé entre a caldeira e a conduta de evacuação de fumos. Aconselha-se um controlo nas ligações com condutas já existentes de evacuação de fumos.

VÁLVULA MISTURADORA ANTICONDENSAÇÃO (OBRIGATÓRIA)

É obrigatório fazer um circuito de anti-condensação adequado, que garanta uma temperatura de retorno do aparelho de pelo menos 55°C. A válvula de anticondensação, por exemplo, tem aplicação nas caldeiras de combustível sólido porque previne o retorno de água fria ao trocador.

Os segmentos 1 e 3 estão sempre abertos e, junto com a bomba instalada no retorno, garantem a circulação da água no interior no permutador da caldeira a biomassa.

Uma temperatura elevada de retorno permite melhorar a eficiência, reduz a formação de condensação dos fumos e prolonga a vida do gerador.

As válvulas disponíveis no mercado apresentam diferentes calibrações e regulações. O fabricante aconselha a utilização do modelo 55°C com ligações hidráulicas de 1".

Após obter a temperatura de calibragem da válvula, abre-se o trajeto nº 2 e a água da caldeira entra no sistema através da descarga.



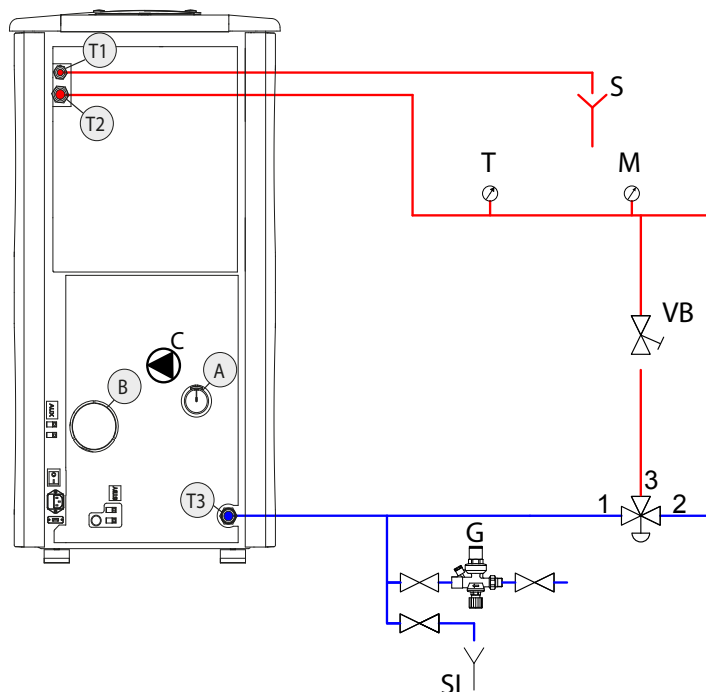
Válvula à venda como acessório (opção)

ESQUEMA BASE DA INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

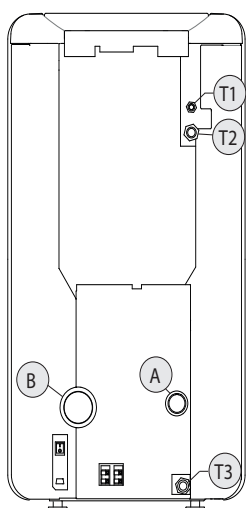
IMPORTANTE:

O desenho ilustra é exemplificativo.

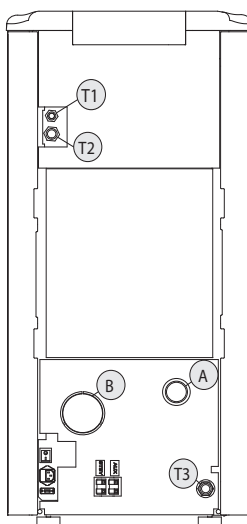
LEGENDA	
A	Entrada do ar primário
B	Saída da descarga de fumos
C	Circulador (nos modelos previstos)
T1	Descarga de segurança 3 bar
T2	Mandada / saída da caldeira
T3	Retorno / entrada da caldeira
M	Manómetro
T	Termómetro
G	Grupo de enchimento
S	Descarga da válvula de segurança
VB	Válvula de balanceamento
SI	Descarga da instalação



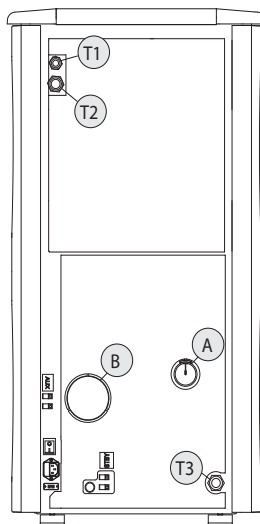
GIORDANA IDRO
ISIDE IDRO



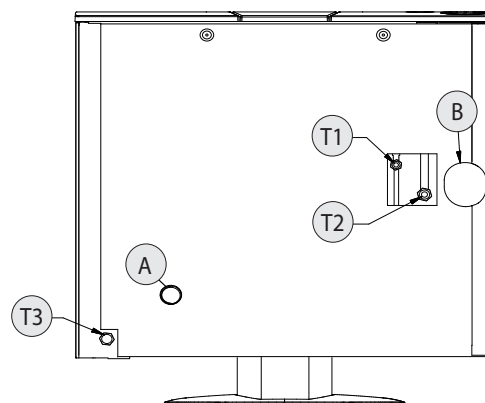
MELINDA IDRO



DUCHESSA IDRO

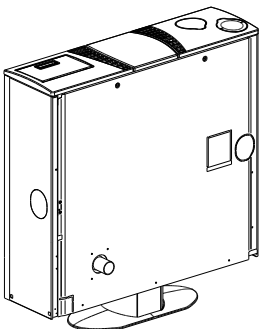
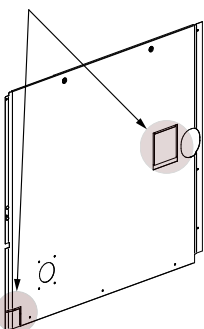
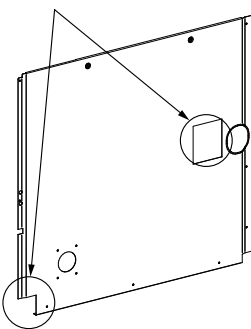
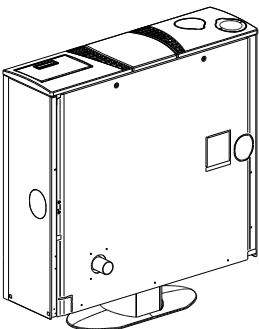
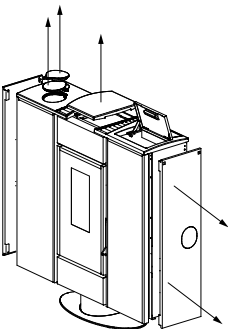
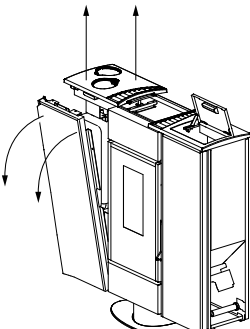
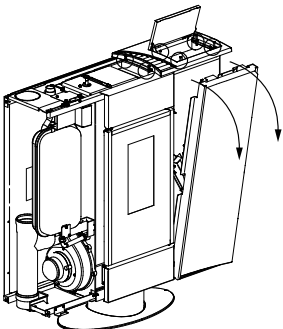
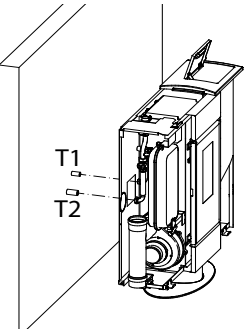
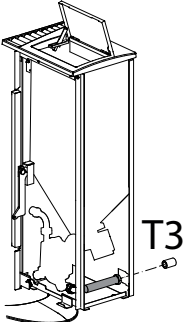
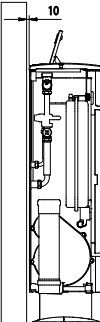
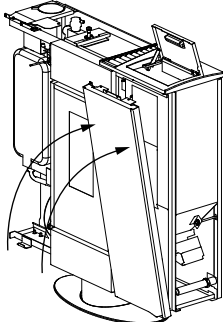
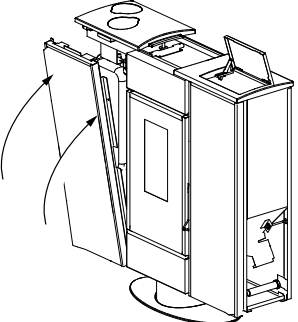
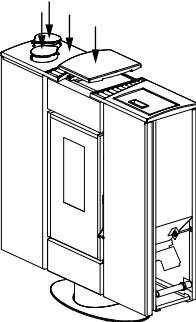
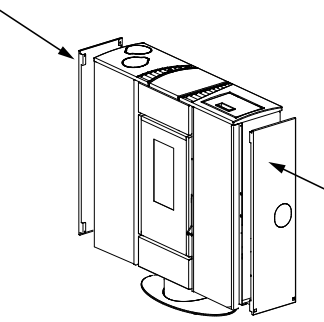
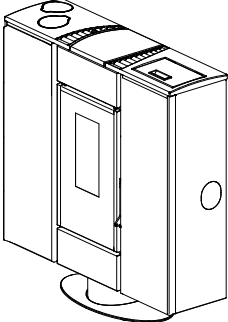


ELISIR IDRO



ACONSELHA-SE CONSULTAR O MANUAL DOS MOLDES QUE SE ENCONTRA NO SÍTIO INTERNET PARA ULTERIORES INFORMAÇÕES REFERENTES ÀS LIGAÇÕES HIDRÁULICAS, ASPIRAÇÃO DO AR/DESCARGA DE FUMOS E ESPECÍFICAS DIMENSÕES DO RESPECTIVO PRODUTO.

CONEXÕES HIDRÁULICAS ELISIR IDRO

1. Remover a parede galvanizada 	2. Remover as duas chapas recortando as junções 		3. Reposicionar a parede 
4. Remover os dois tampões, a cobertura em cerâmica e as duas laterais 	5. Remover antes a tampa esquerda em ferro fundido e depois o painel frontal completo esquerdo 	6. Desaparafusar os 6 parafusos da tampa direita em ferro fundido e depois remover o painel frontal completo direito 	7. Conectar a mandada (T2) da instalação à máquina e o tubo para a válvula de segurança (T1). Para a encontrar a posição correta, usar o molde 
8. Conectar o retorno (T3) da instalação à máquina. Para a encontrar a posição correta das uniões, usar o molde 	9. A estufa deve estar aproximadamente 10 mm distante da parede 	10. Reposicionar o painel completo direito. Fixar a tampa direita em ferro fundido com os 6 parafusos. 	11. Reposicionar o painel completo esquerdo 
12. Reposicionar os tampões, a tampa em ferro fundido e a cobertura em cerâmica 	13. Reposicionar as 2 laterais 		

KIT DA PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA INSTANTÂNEA

Advertências: caso desejar utilizar um kit para a produção de água quente instantânea, será aconselhável entrar em contacto com o serviço técnico da empresa.

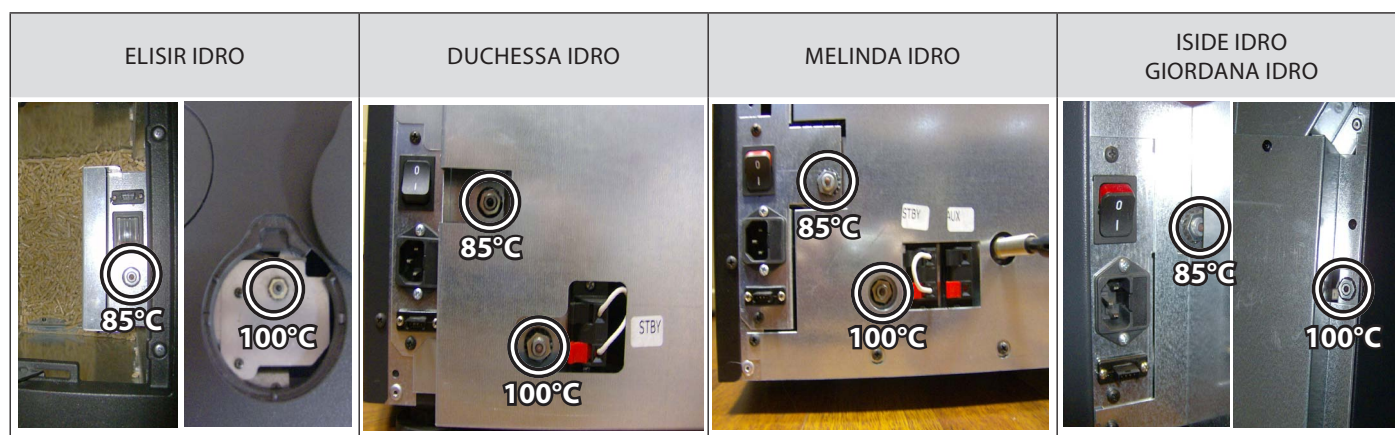
POSICIONAMENTO DA ESTUFA

Para o funcionamento correto do produto aconselha-se posicioná-lo de modo que esteja perfeitamente plano, com o auxílio de um nível.

REATIVAÇÕES

Nas figuras abaixo estão representadas as posições das reativações do reservatório (85°C) e H₂O (100°C).

É recomendável entrar em contacto com o técnico habilitado no caso de disparo de uma das reativações, para verificar a causa.

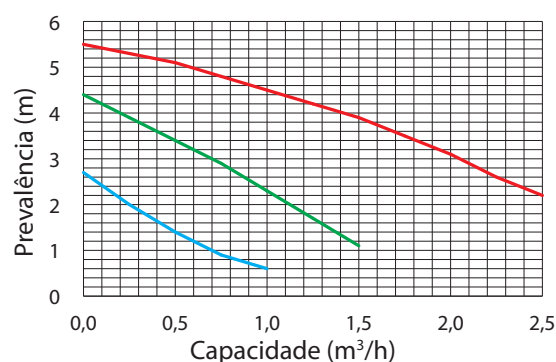


CARACTERÍSTICAS DOS TERMOPRODUTOS

	DUCHESSA IDRO DUCHESSA STEEL IDRO	MELINDA IDRO MELINDA IDRO STEEL	ISIDE IDRO	ELISIR IDRO	GIORDANA IDRO
Conteúdo de água do permutador (l) do termoproduto	13	13	18.5	15	18.5
Volume do vaso de expansão integrado no termo-produto (l)	6	6	8	8	8
Máximo conteúdo de água da instalação para o vaso de expansão integrado (l)*	23	23	33	36	33
Válvula de segurança 3 bar integrada no termoproduto	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Pressóstato de mínima e máxima integrado no termo-produto	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Circulador integrado no termoproduto	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Prevalência máxima circulador (m)	5	5	5	5	5

*Conteúdo de água da instalação em acréscimo à água do termoproduto, que pode ser gerido com o vaso de expansão integrado. Para conteúdos de água superiores é necessário instalar um vaso de expansão suplementar.

O gráfico ao lado ilustra o comportamento do circulador utilizado em nossos termoproductos nas velocidades configuráveis.



DISPOSITIVOS

(nos modelos previstos)

Micro porta: Com a porta aberta é bloqueado o funcionamento do sistema de limpeza da fornalha

Pressóstato eletrónico: em caso de depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme

Fusível F 2.5 A 250V (estufas): protege a máquina contra variações bruscas de corrente

Bulbo mecânico calibrado em 85°C de rearmamento manual: intervém bloqueando a carga de combustível caso a temperatura do reservatório de pellets alcance o limite de 85 °C. **O rearmamento deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante**

Sonda controlo de temperatura reservatório pellet: em caso de sobreaquecimento do reservatório a máquina passa a funcionar em modo automático para regressar aos valores de temperatura usuais(* nos modelos previstos)

Pressóstato mecânico para ar: bloqueia o pellet no caso de depressão insuficiente (nos modelos previstos)

NORMAS DE REFERÊNCIA

A instalação deve estar em conformidade com:

- ♦ **UNI 10683 (2012) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.**

As chaminés devem estar em conformidade com:

- ♦ UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, UNI EN 1806 no caso de chaminés não metálicas;
- ♦ EN 13384 método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.
- ♦ UNI EN 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.
- ♦ UNI EN 1457 (2012) chaminés: condutas internas de terracota e cerâmica.
- ♦ UNI/TS 11278 Chaminés/canais de evacuação de fumos/condutas/canos fumeiros metálicos.
- ♦ UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e prescrições do Corpo de Bombeiros.

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, DISTRITAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.

TERMOS E DEFINIÇÕES

Aeração: Troca do ar necessário tanto para a eliminação dos produtos da combustão como para evitar a formação de misturas com um teor perigoso de gases não queimados.

aparelho com fornalha fechada: Aparelho previsto para o funcionamento com câmara de combustão fechada.

Aparelho com tiragem forçada: Aparelho provido de ventilação no circuito dos fumos e de combustão com ida dos fumos com pressão positiva em relação ao ambiente.

Chaminé: Estrutura formada por uma ou mais paredes que contém uma ou mais vias de escoamento.

Esse elemento, com disposição predominantemente vertical, tem a função de expulsar a uma altura apropriada em relação ao nível do chão os produtos da combustão.

Canal do fumo: Componente ou componentes que conectam a saída do gerador de calor à chaminé.

Remate da chaminé: Dispositivo colocado na boca da chaminé que permite a dispersão dos produtos da combustão mesmo na presença de condições atmosféricas adversas.

Condensados: Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos fumos é menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

Conduta para tubagem: Conduta composta por um ou mais elementos, com disposição predominantemente vertical, especialmente indicada para recolher e expulsar os fumos, bem como resistir com o passar do tempo à ação dos componentes inerentes aos fumos e à formação dos eventuais condensados, adequada para ser inserida em chaminé, compartimento técnico existente ou de nova construção, mesmo em edifícios novos.

Instalação estanque: Instalação de um aparelho com funcionamento estanque, capaz de garantir que todo o ar necessário para a combustão seja retirado no ambiente externo.

Manutenção: Conjunto de intervenções necessárias para garantir, com o passar do tempo, a segurança e a funcionalidade, além de conservar a eficiência do sistema dentro dos parâmetros recomendados.

Sistema chaminé: Chaminé instalada utilizando uma combinação de componentes compatíveis, fabricados ou especificados por apenas um fabricante, que é completamente responsável pelo produto, ou seja, pela chaminé de um modo geral.

Sistema de evacuação de fumos: Sistema para a evacuação dos fumos independente do aparelho, constituído por canal de fumo, torre e eventual remate.

Área de irradiação: Zona imediatamente adjacente à fornalha na qual ocorre a difusão do calor irradiado, decorrente da combustão.

Área de refluxo: Zona além do extradorso do telhado na qual ocorrem sobrepressões ou depressões que podem prejudicar a evacuação correta dos produtos da combustão.

ESQUEMA FUNCIONAL DAS OPERAÇÕES

A execução de acordo com as normas técnicas e o funcionamento correto do sistema abrangem uma série de operações:

1. Atividades preliminares:

- ♦ Verificar a idoneidade da potência do gerador de calor com base às características do equipamento;
- ♦ verificação da idoneidade do local de instalação,
- ♦ verificação da idoneidade do sistema de evacuação de fumos,
- ♦ verificação da idoneidade das tomadas de ar externo;

2. Instalação:

- ♦ realização da ventilação e ligação às tomadas de ar externas,
- ♦ realização e ligação ao sistema de evacuação dos fumos,
- ♦ montagem e assentamento,
- ♦ eventuais ligações elétricas e hidráulicas,
- ♦ instalação de isolamento,
- ♦ ensaio de acendimento e de funcionalidade,
- ♦ instalação de acabamentos e revestimentos;

3. Emissão da documentação complementar;

4. Controlo e manutenção.

Outras medidas podem ser tomadas para satisfazer aos requisitos específicos determinados pela Autoridade competente.

ATIVIDADES PRELIMINARES

INFORMAÇÕES GERAIS

A verificação da compatibilidade da instalação, das eventuais limitações dispostas por regulamentos administrativos locais, prescrições especiais ou convencionais decorrentes de regulamentos de condomínio, servidão predial ou atos administrativos, deve preceder qualquer tipo de operação de montagem ou instalação no local.

De modo particular, deve ser verificada a idoneidade:

- ♦ dos locais de instalação, a presença de aparelhos já instalados nos locais de instalação e nos locais adjacentes e comunicantes, mesmo se forem alimentados com combustíveis diferentes, com atenção especial à presença de instalações não permitidas.
- ♦ do sistema de evacuação de fumos
- ♦ das tomadas de ar externas

IDONEIDADE DO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A instalação deve ser precedida por uma verificação de compatibilidade entre o aparelho e o sistema de evacuação de fumos através da verificação de:

- ♦ existência da documentação relativa à instalação;
- ♦ existência e conteúdo da placa da chaminé;
- ♦ adequação da secção interna da chaminé;
- ♦ ausência de obstruções em toda a extensão da chaminé;
- ♦ altura e disposição predominantemente vertical da chaminé;
- ♦ existência e idoneidade do remate da chaminé;
- ♦ distância da parede externa da chaminé e do canal de fumo em relação aos materiais combustíveis;
- ♦ tipo e material da chaminé;
- ♦ ausência de outras ligações à chaminé.

INSTALAÇÃO

É proibida a instalação dentro de locais com perigo de incêndio. Além disso, é proibida a instalação dentro de locais de uso residencial (exceto no caso de aparelhos com funcionamento estanque):

- ♦ nos quais estejam presentes aparelhos que usam combustível líquido, com funcionamento contínuo ou descontínuo, que retirem o ar comburente no local de instalação, ou então
- ♦ nos quais estejam presentes aparelhos a gás de tipo B, destinados ao aquecimento de ambientes, com ou sem a produção de água quente sanitária e em locais adjacentes e comunicantes, ou ainda nos quais a depressão medida em serviço entre o ambiente externo e interno seja superior a 4 Pa

Instalações em casas de banho, quartos e estúdios

Em casas de banho, quartos e estúdios é permitida exclusivamente a instalação do tipo estanque ou de aparelhos com fornalha fechada, com retirada canalizada do ar comburente do ambiente externo.

Requisitos do local de instalação

Os planos de apoio e/ou pontos de sustentação devem ter uma capacidade de suporte de carga adequada ao peso total do aparelho em conjunto com os acessórios e os revestimentos.

As paredes adjacentes laterais e o plano de apoio no pavimento devem ser realizados com material não combustível e de acordo com a tabela. Admite-se a instalação adjacente a materiais combustíveis ou sensíveis ao calor desde que seja interposta uma distância de segurança adequada, que para as estufas é de:

REFERÊNCIAS	OBJETOS INFLAMÁVEIS	OBJETOS NÃO INFLAMÁVEIS
A	200 mm	100 mm
B	1500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm

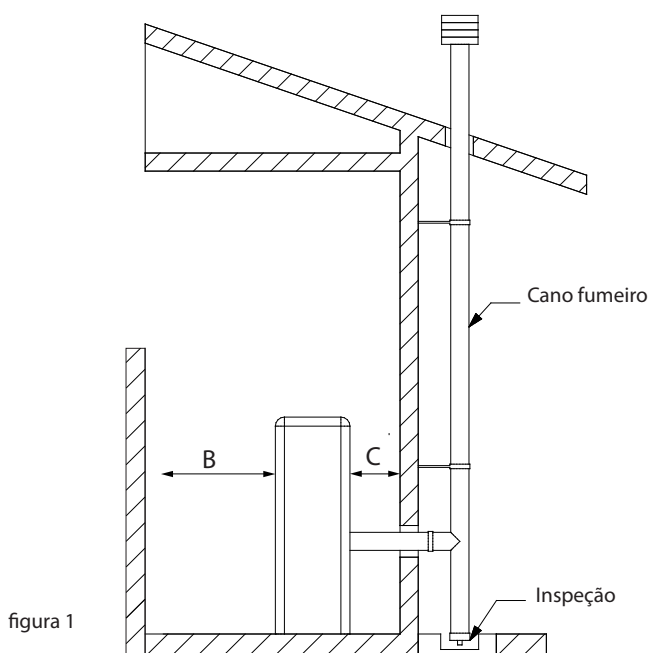


figura 1

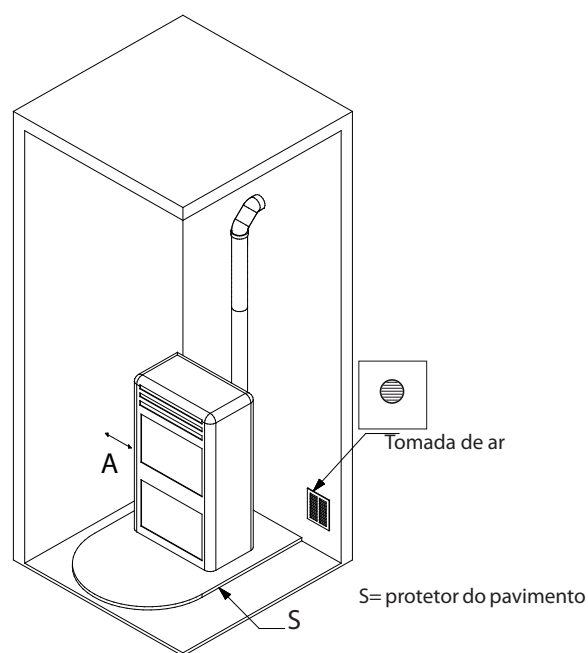


figura 2

Em todos os casos, a temperatura dos materiais combustíveis adjacentes não deve atingir uma temperatura igual ou superior à do ambiente com o acréscimo de 65 °C.

O volume mínimo do local de instalação do aparelho deve ser superior a 15 m³.

INSTALAÇÃO INSERTOS

No caso de instalação de insertos deve ser impedido o acesso às partes internas do aparelho e durante a extração não deve ser possível aceder às partes sob tensão.

Eventuais cablagens, como por exemplo o cabo de alimentação ou sondas de ambiente, devem ser posicionadas de modo a não ser danificadas durante o movimento do inserto ou entrar em contacto com as partes quentes.

VENTILAÇÃO E AERAÇÃO DOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO

A ventilação é considerada suficiente quando o local é provido de tomadas de ar de acordo com a tabela:

Tomadas de ar

Ver figura 2

Categorias dos aparelhos	Norma de referência	Percentagem da secção útil de abertura em relação à secção de saída de fumos do aparelho	Valor mínimo de abertura útil da conduta de ventilação
Estufas de pellet	UNI EN 14785	-	80 cm ²
Caldeiras	UNI EN 303-5	50%	100 cm ²

Em todos os casos, a ventilação é considerada suficiente quando a diferença de pressão entre o ambiente externo e o interno é igual ou inferior a 4 Pa.

Para aparelhos a gás de tipo B com funcionamento intermitente, não destinados ao aquecimento, dever ser reservada uma abertura de aeração e/ou ventilação. As tomadas de ar devem satisfazer aos seguintes requisitos:

- ♦ contar com a proteção de grelhas, telas metálicas, etc., sem no entanto reduzir a secção útil;
- ♦ ser realizado para tornar possível as operações de manutenção;
- ♦ posicionar para que não possam ser obstruídas;

O fluxo de entrada de ar limpo e não contaminada também pode ser obtido a partir de um local adjacente ao local de instalação (aeração e ventilação indireta) desde que esse fluxo seja originado livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o ambiente externo.

O local adjacente não pode funcionar como garagem, armazém de material combustível ou para atividades com perigo de incêndio, como casa de banho, quarto ou local comum do imóvel.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

REQUISITOS GERAIS

O gerador de calor trabalha em depressão e possui ventilador de saída para a extração fumos. Todos os aparelhos devem ser ligados a um sistema de evacuação de fumos apropriado para assegurar uma dispersão adequada na atmosfera dos produtos da combustão. A descarga dos produtos da combustão deve ocorrer através do telhado. É proibida a descarga direta através da parede ou em espaços fechados mesmo desprovido de cobertura.

De modo particular, não é permitida a utilização de tubos metálicos flexíveis extensíveis.

A chaminé deve receber a descarga somente do canal de fumo ligado ao aparelho, portanto, não são admitidos canos fumeiros coletivos nem passagem pela mesma chaminé ou canal de fumo de descargas de coifas colocadas sobre aparelhos de cozimento de qualquer tipo nem de descargas provenientes de outros geradores.

O canal de fumo e a chaminé devem ser conectados de modo contínuo, para evitar que a chaminé fique apoiada sobre o aparelho. É proibido instalar na parte interna dos sistemas de evacuação de fumos, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de passagem de ar e tubagens utilizadas em outras instalações.

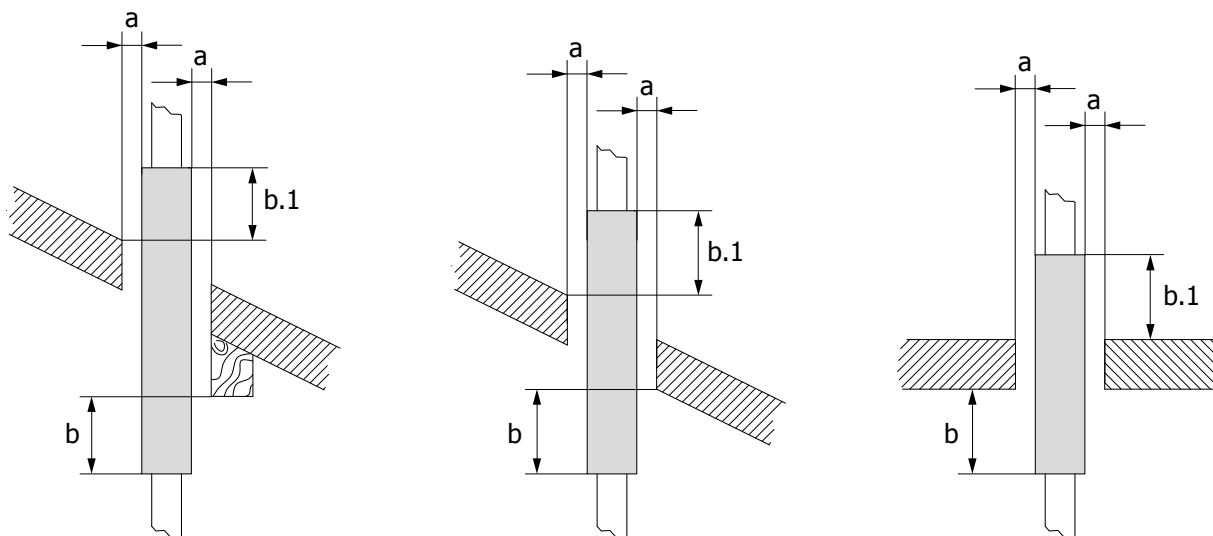
Os componentes do sistema de evacuação dos fumos devem ser escolhidos de acordo com o tipo de aparelho que deve ser instalado, em conformidade com:

- ♦ no caso de chaminés metálicas UNI/ TS 11278, com especial atenção às indicações presentes na designação;
- ♦ no caso de chaminés não metálicas: UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, -UNI EN 1806; considerando especialmente:
- ♦ classe de temperatura;
- ♦ classe de pressão (vedação dos fumos) pelo menos igual à vedação requisitada para o aparelho;
- ♦ resistência à humidade (vedação dos condensados);
- ♦ classe ou nível de corrosão e especificações do material que constitui a parede interna que entra em contacto com os fumos.
- ♦ classe de resistência ao fogo de fuligem;
- ♦ distância mínima dos materiais combustíveis
- ♦ Caso o gerador tenha uma temperatura dos fumos menor que 160°C+ temperatura ambiente por causa do alto desempenho (consulte os dados técnicos) terá de ser absolutamente resistente à humidade.

O instalador do sistema de evacuação dos fumos, após a concluir a instalação e realizar os devidos controlos e verificações, deve fixar de modo visível, perto da chaminé, a placa da chaminé fornecida pelo fabricante com o produto, que deve ser completada com as seguintes informações:

- ♦ diâmetro nominal;
- ♦ distância em relação a materiais combustíveis, indicada em milímetros, seguida pelo símbolo da seta e da chama;
- ♦ dados do instalador e data de instalação.

Sempre que for necessário atravessar materiais combustíveis, deverão ser cumpridas as seguintes indicações:



SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	COTA[MM]
b	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do intradorso da plataforma/laje/parede	500
b.1	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do extradorso da plataforma/laje	500
a	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis definida pela fabricante	G(xxx)

Com o branco são definidas as condutas monoparede.
Com o cinza são definidos os sistemas de chaminé com parede dupla isolada.

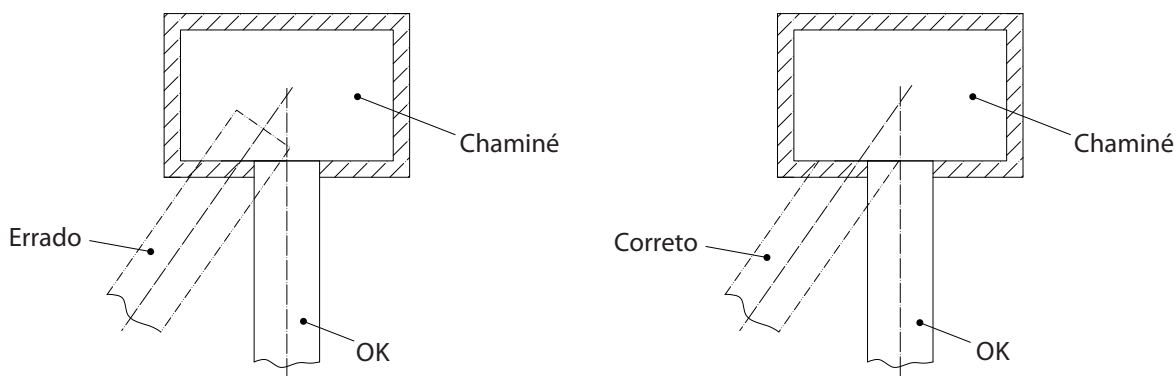
É possível dispensar a cota A somente quando é utilizado um anteparo adequado (um adaptador com flange, por exemplo) de proteção contra o calor no intradorso da plataforma/laje

CANAIS DO FUMO

Requisitos gerais

Os canais do fumo devem ser instalados de acordo com as prescrições gerais apresentadas abaixo:

- ♦ estar predispostos com pelo menos uma entrada à retenção para uma eventual amostragem dos fumos
- ♦ possuir isolamento para passar dentro de locais que não devem ser aquecidos ou na parte externa do edifício;
- ♦ não devem atravessar locais nos quais é proibida a instalação de aparelhos de combustão, ou locais isolados contra fogo ou com perigo de incêndio, ou mesmo locais e/ou espaços não inspecionáveis;
- ♦ ser instalados de tal modo que permitam as dilatações térmicas normais;
- ♦ ser fixados à entrada da chaminé sem saliências na parte interna;
- ♦ não é admitida a utilização de tubos metálicos flexíveis para efetuar a ligação do aparelho à chaminé;



- ♦ Não são admitidos trechos com inclinação contrária;
- ♦ Os canais de fumo devem ter, por todo o seu comprimento, um diâmetro não inferior ao do encaixe da conduta de descarga do aparelho; eventuais mudanças de secção são admitidas somente na posição correspondente à entrada da chaminé;
- ♦ ser instalados de tal modo que reduza a formação de condensados e evite a saída das junções;
- ♦ devem ser posicionados a uma distância em relação aos materiais combustíveis não inferior à indicada na designação do produto;
- ♦ O canal de fumo/conduta deve permitir a recuperação da fuligem bem como a limpeza e a inspeção mediante desmontagem ou através de aberturas de inspeção, quando não são acessíveis pela parte interna do aparelho.

PRESCRIÇÕES ADICIONAIS PARA APARELHOS PROVIDOS DE ELETROVENTILADOR PARA EXPULSÃO DOS FUMOS

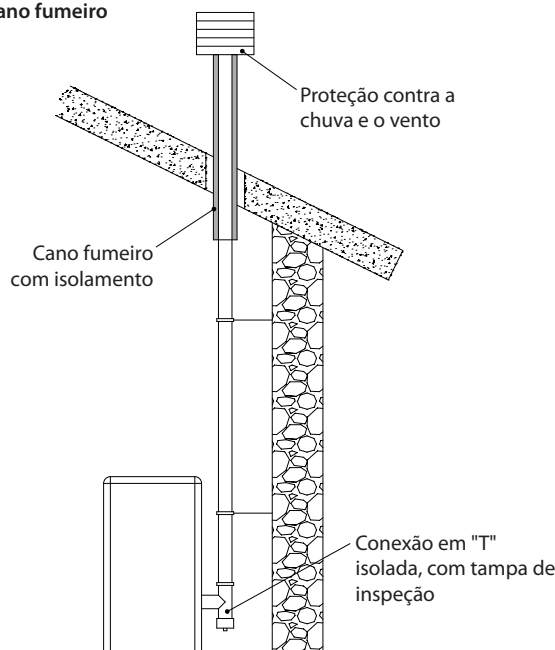
Em relação aos aparelhos geradores de calor providos de eletroventiladores para a expulsão de fumos devem ser cumpridas as seguintes instruções:

- ♦ Os trechos horizontais devem possuir uma inclinação mínima de 3% em direção ao alto
- ♦ O comprimento do trecho horizontal deve ser o menor possível e não deve ser maior de 3 metros
- ♦ O número de mudanças de direção, incluída a efetuada para o uso do elemento em "T", não deve ser superior a 4.

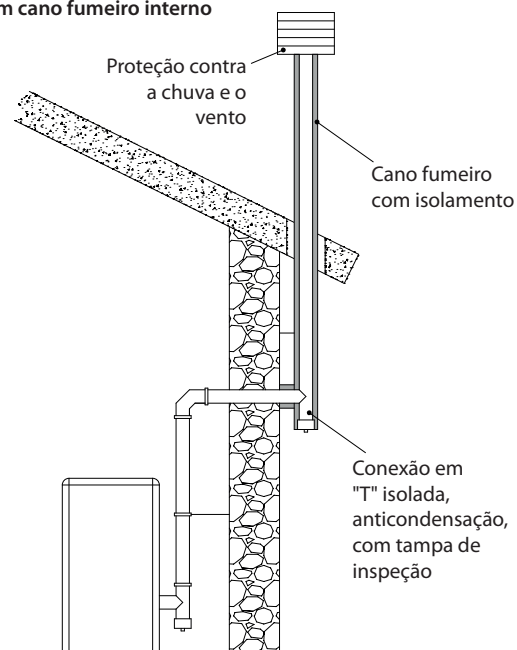


EXEMPLOS DE LIGAÇÃO CORRETA À CHAMINÉ

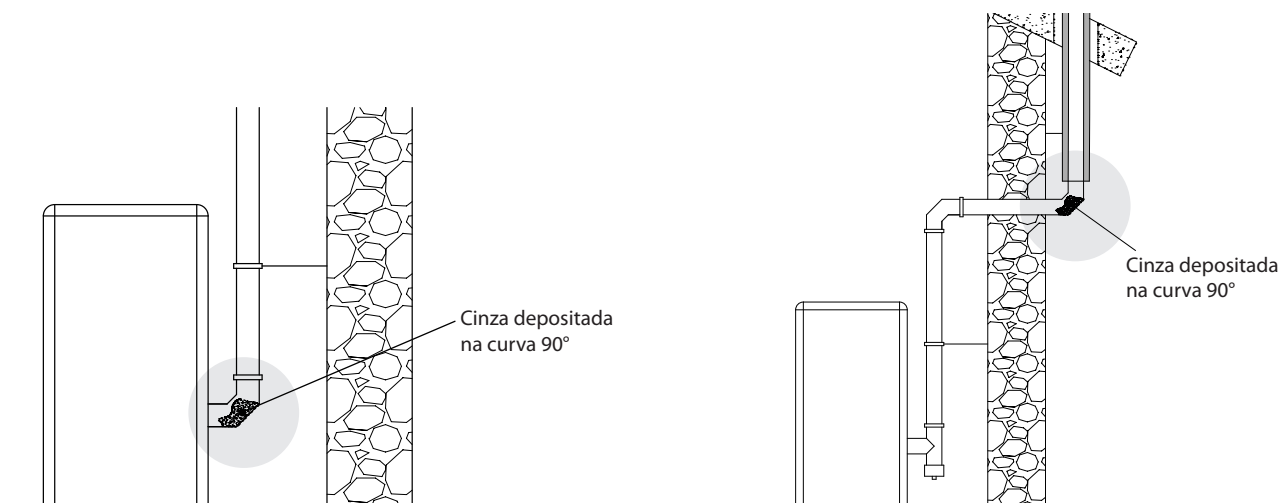
Instalação com cano fumeiro interno



Instalação com cano fumeiro interno - externo

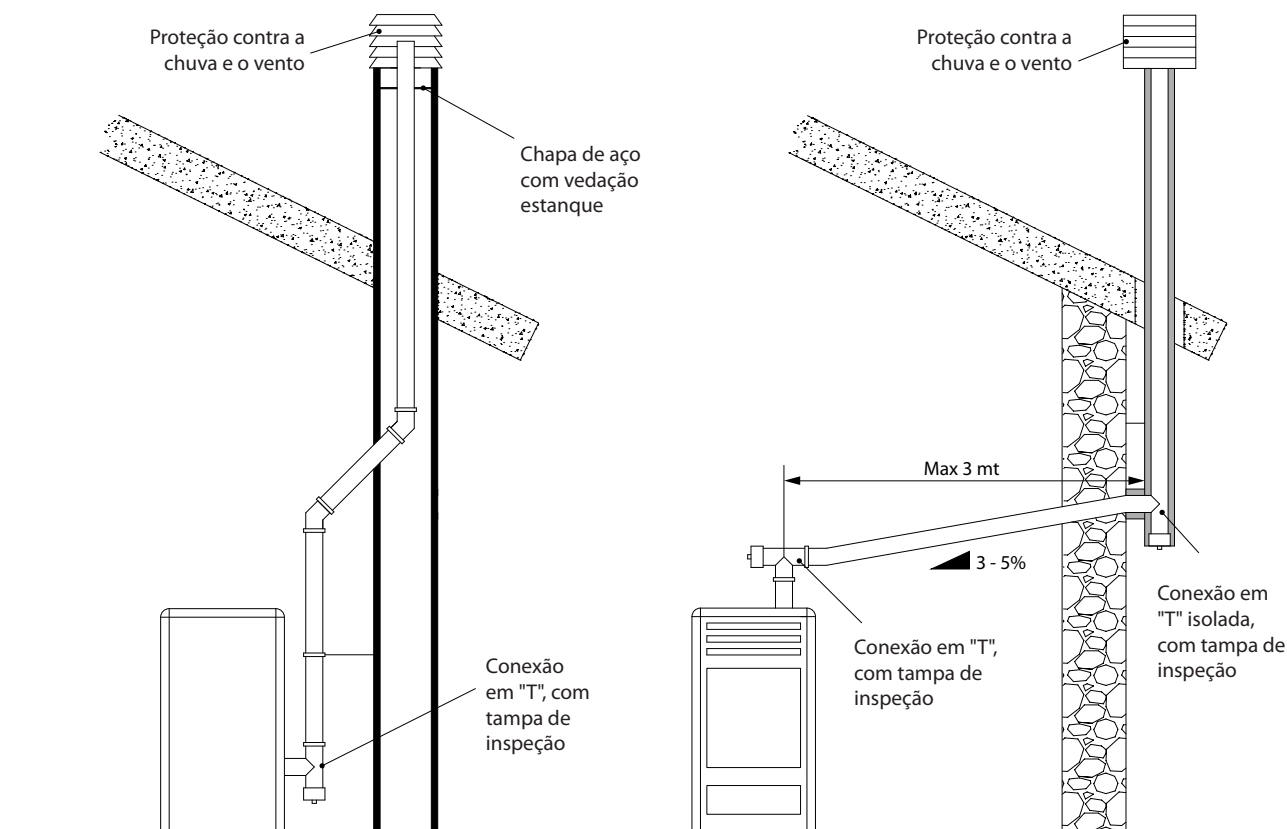


É DESACONSELHÁVEL INSTALAR COMO PARTE INICIAL UMA CURVA DE 90°, POIS AS CINZAS PODERIAM OBSTRUIR EM POUCO TEMPO A PASSAGEM DOS FUMOS, CAUSANDO PROBLEMAS PARA A TIRAGEM DO GERADOR:





EXEMPLOS DE LIGAÇÃO CORRETA À CHAMINÉ



É obrigatório utilizar tubagens com vedação.

CHAMINÉ

As chaminés para a evacuação dos produtos da combustão na atmosfera, como complementação dos requisitos gerais, devem:

- ♦ funcionar com pressão negativa (não é admitido o funcionamento com pressão positiva);
- ♦ ter secção interna de forma predominantemente circular; as secções quadradas ou retangulares deve ter cantos arredondados com raio não inferior a 20 mm (secções hidraulicamente equivalentes podem ser utilizadas desde que a relação entre o lado maior e o lado menor do retângulo, que circunscreve a secção, não seja superior a 1,5);
- ♦ funcionar exclusivamente para a evacuação dos fumos;
- ♦ ter disposição predominantemente vertical e não apresentar estrangulamentos ao longo de todo o seu comprimento;
- ♦ ter não mais de duas mudanças de direcção com um ângulo de inclinação não superior a 45°;
- ♦ possuir, no caso de funcionamento com humidade, um dispositivo para a drenagem das águas residuais (condensação, águas pluviais);

Sistema de tubagem

Um sistema de tubagem pode ser realizado com uma ou mais condutas para tubagem que só funcionam com pressão negativa em relação ao ambiente.

O tubo flexível conforme à UNI EN 1856-2, com características T400-G, cumpre os requisitos.

REMATES DA CHAMINÉ

Os remates das chaminés devem cumprir os seguintes requisitos:

- ♦ ter uma secção útil de saída não inferior ao dobro da secção da chaminé/sistema de tubagem no qual está inserido;
- ♦ ter uma conformação capaz de impedir a penetração de chuva e neve na chaminé/sistema de tubulação;
- ♦ ser construídos para que, no caso de ventos provenientes de todas as direcções e com qualquer tipo de inclinação, fique assegurada a evacuação dos produtos de combustão;
- ♦ devem ser desprovidos de auxílios mecânicos de aspiração.

COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO

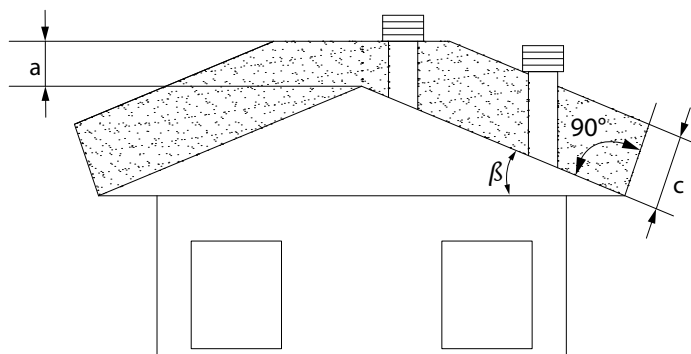
A cota de saída é determinada por meio da medição da altura mínima que vai do manto de cobertura até ao ponto inferior da secção de saída dos fumos na atmosfera; essa cota deve permanecer fora da zona de refluxo e a uma distância adequada de obstáculos que impedem ou dificultam a evacuação dos produtos da combustão ou de aberturas ou zonas acessíveis.

Zona de refluxo

A cota de saída deve estar fora da zona de refluxo calculada de acordo com as indicações apresentadas abaixo.

Perto do cume deve ser considerada a menor das duas.

Zona de respeito para cota de saída



Zona de respeito para a cota de saída sobre o telhado com inclinação ($\beta > 10^\circ$)

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	ZONA QUE DEVE SER RESPEITADA (MM)
c	Distância medida em 90° a partir da superfície do telhado	1300
a	Altura sobre o cume do telhado	500

A saída de uma chaminé/sistema de tubagem não deve estar perto de obstáculos que podem criar zonas de turbulência e/ou obstruir a correta evacuação dos produtos da combustão e as operações de manutenção que devem ser efetuadas no telhado. Verificar a presença de outros remates de chaminés, de claraboias ou trapeiras.

REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

Classe de temperatura

No caso de aparelho a pellets, não são admitidas classes de temperatura inferiores a T200.

Classe de resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada

Para sistema de evacuação de fumos ligado a aparelhos alimentados com combustíveis sólidos é exigida a resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada, portanto, a designação deve ser indicada com a letra G seguida pela distância dos materiais combustíveis expressa em milímetros (XX) (de acordo com a UNI EN 1443).

No caso de aparelhos a pellets, os sistemas de evacuação de fumos devem ter vedação; se forem utilizados elementos com dupla designação (G ou O, com o sem elastómero de vedação) para a ligação do aparelho à chaminé, deve ser observada a distância mínima XX expressa em milímetros, indicada pela designação G; no caso de incêndio proveniente de fuligem acumulada será necessário restabelecer as condições iniciais (substituição das garnições e elementos danificados e limpeza dos elementos remanescentes).

Ensaio de acendimento

O funcionamento do aparelho deve ser verificado com o ensaio de acendimento, ou seja:

- para os aparelhos com alimentação mecânica é necessário finalizar a fase de acendimento, verificar se funciona corretamente por pelo menos 15 minutos e se desliga regularmente;

Para os aparelhos inseridos em um sistema de aquecimento a água quente (recuperadores de calor, termoestufas), o teste deve abranger todo o circuito hidráulico.

Revestimentos e acabamentos

Os revestimentos e os acabamentos só devem ser aplicados depois de ter verificado se o aparelho funciona corretamente, de acordo com as normas indicadas

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO

Após concluir a instalação, o instalador deve entregar para o proprietário ou para o seu representante, nos termos da legislação vigente, a declaração de conformidade do sistema, acompanhada por:

- 1) manual de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (tais como, por exemplo, canais de fumo, etc.);
- 2) fotocópia ou cópia fotográfica da placa da chaminé;
- 3) caderneta de registos do sistema (quando prevista).

É recomendável que o instalador receba um recibo referente à documentação entregue e conserve-o com uma cópia da documentação técnica relativa à instalação efetuada.

Instalação efetuada por mais de um prestador de serviços

Caso as diferentes fases da instalação sejam realizadas por mais de um prestador de serviços, cada um deles deve fornecer a documentação relativa à parte do serviço realizado, para o benefício do comitente e do encarregado da próxima fase.

CONTROLO EM MANUTENÇÃO

Periodicidade das operações

A manutenção do sistema de aquecimento e do aparelho deve ser realizada com frequência regular, com base da tabela apresentada abaixo:

TIPO DE APARELHO INSTALADO	<15kW	(15- 35) kW
Aparelho a pellet	1 ano	1 ano
Aparelhos a água (recuperadores de calor, termoestufas, termocozinhas)	1 ano	1 ano
Caldeiras	1 ano	1 ano
Sistema de evacuação de fumos	4 t de combustível utilizado	4 t de combustível utilizado

Para obter mais detalhes, consultar o capítulo "limpeza e manutenção".

Relatório de controlo e manutenção

No fim das operações de controlo e/ou manutenção, deverá ser redigido um relatório a ser entregue ao proprietário, ou ao seu representante, que deverá, por sua vez, confirmar o recebimento por escrito. No relatório devem estar indicadas as situações encontradas, as intervenções efetuadas, os componentes eventualmente substituídos ou instalados e as respetivas observações, recomendações e prescrições.

O relatório deve ser conservado com a documentação pertinente.

No relatório de controlo e manutenção é necessário mencionar:

- ♦ anomalias constatadas e não elimináveis, que impliquem riscos para a incolumidade do utilizador ou danos graves ao prédio;
- ♦ componentes adulterados.

Caso sejam constatadas as anomalias citadas anteriormente, o utilizador, ou o seu representante, recebe uma notificação por escrito que suspende a autorização para utilizar o sistema até que sejam completamente restabelecidas as condições de segurança.

No relatório de controlo e manutenção devem constar os dados de identificação do técnico ou da empresa que realizou as operações de controlo e/ou manutenção com os respetivos contactos, a data da intervenção e a assinatura do operador.

PELLETS E CARREGAMENTO

Os pellets são produzidos por submeter a uma altíssima pressão a serragem, ou seja, os descartes de madeira pura (sem tintas) produzidos por serrarias, carpintarias e outras actividades ligadas ao processamento e à transformação da madeira.

Este tipo de combustível é absolutamente ecológico porque não utiliza nenhum colante para mantê-lo compacto. De fato, a compactidade dos pellets é garantida por uma substância natural que se acha na madeira: a lenhite.

Além de ser um combustível ecológico, visto que aproveitam-se ao máximo os resíduos da madeira, o pellet apresenta várias vantagens técnicas.

Enquanto a lenha apresenta um poder calorífico de 4,4 kWh/kg (com 15% de humidade, então depois de cerca 18 meses de envelhecimento), o do pellet é de 5 kWh/kg.

A densidade do pellet é de 650 kg/m³ e o conteúdo de água é de 8% do seu peso. Por esta razão não é necessário deixar o pellet envelhecer para obter um desempenho em termos de calor suficientemente adequado.

O pellet utilizado deverá estar em conformidade com as características descritas pelas normas:

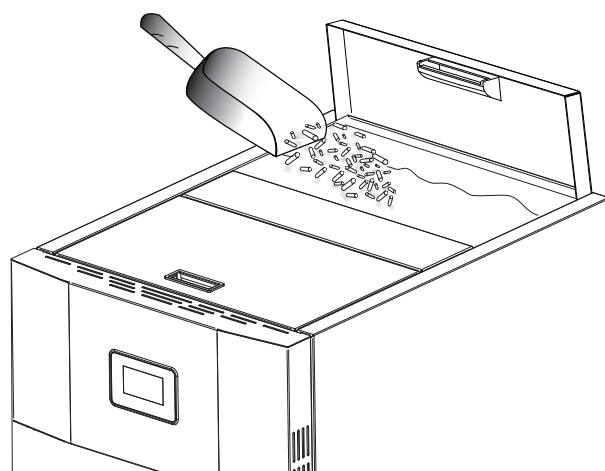
- ♦ **EN PLUS - UNI EN 14961 - 2 (UNI EN ISO 17225-2) classe A1 ou A2**

O fabricante para os próprios produtos recomenda sempre a utilização de pellet de diâmetro de 6 mm.

ARMAZENAMENTO DO PELLET

Para garantir uma combustão sem problemas é necessário que o pellet seja conservado num lugar não húmido.

Abrir a tampa do tanque e carregue o pellet com o auxílio duma pá.



A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE BAIXA QUALIDADE OU DE QUALQUER OUTRO MATERIAL, DANIFICA AS FUNÇÕES DO VOSSO GERADOR E PODE CAUSAR A ANULAÇÃO DA GARANTIA E A RESPONSABILIDADE RELACIONADA DO PRODUTOR.

VERIFICAÇÕES E MEDIDAS ANTES DO ACENDIMENTO

ATENÇÃO!

PARA O FUNCIONAMENTO CORRETO DO GERADOR A PRESSÃO DO EQUIPAMENTO HIDRÁULICO DEVE ESTAR NO INTERVALO DE 0,6 E 2,5 BAR.

Caso a pressão detectada pelo pressóstato digital for inferior a 0,6 ou superior a 2,5 bar, a caldeira desencadeará o alarme.

Ajustando a pressão da água aos valores padrões, é possível zerar o alarme pressionando a tecla /1 por 3 segundos.

(O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do alarme).

O MOTOR DE CARREGAMENTO DE PELLETS NÃO ESTÁ A FUNCIONAR:

Por causa do enchimento do equipamento é normal que haja ar dentro do circuito.

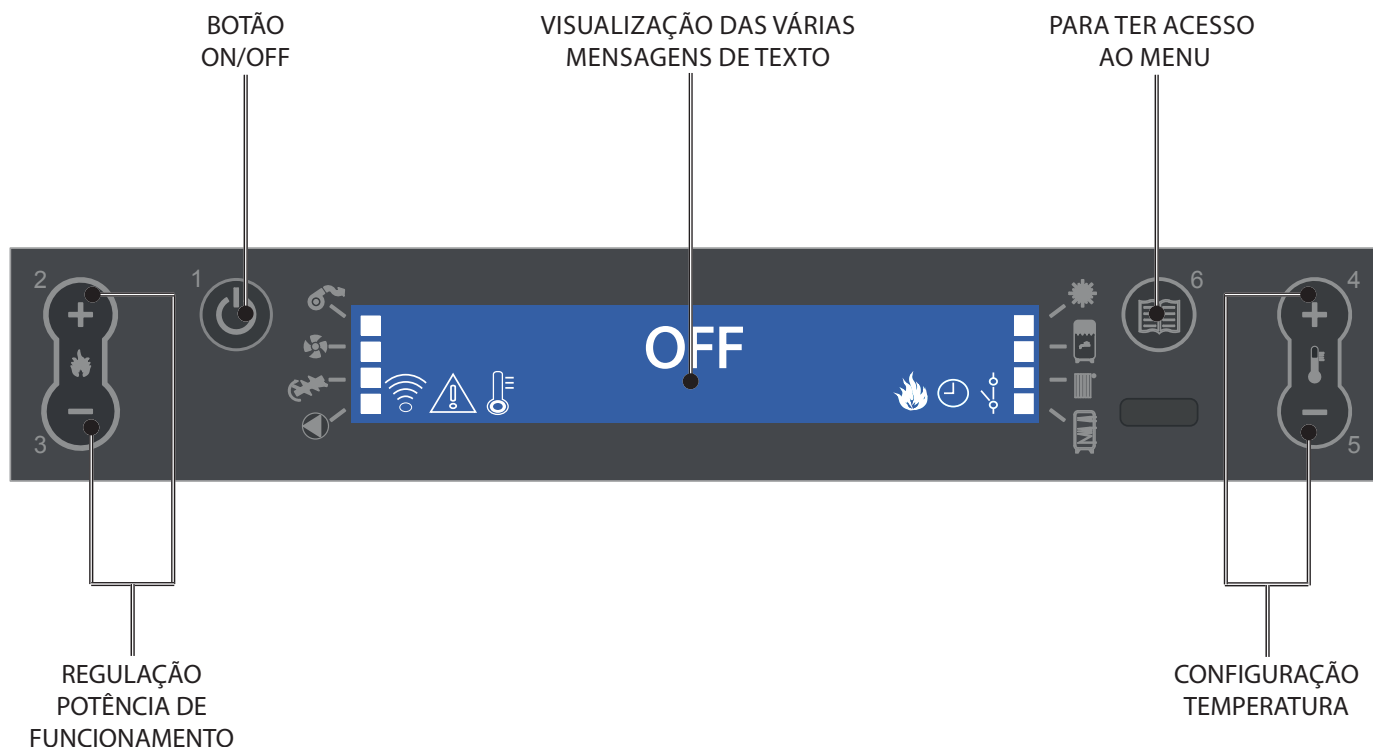
No 1º ciclo de acendimento, o movimento da água causa o deslocamento das bolhas de ar e a sua saída pelos respiradouros automáticos do equipamento. Isto pode causar a diminuição da pressão do pressóstato e a intervenção do pressóstato de mínima, que interrompe o funcionamento do motor de transporte do pellet, e portanto, o funcionamento do gerador de calor.

O equipamento deve ser expurgado, também várias vezes para eliminar o ar e carregado caso a pressão esteja demasiado baixa. Não é uma anomalia, mas um fenómeno normal devido ao seu enchimento. O hidráulico deve, após o seu enchimento, expurgar sempre e bem o equipamento, utilizando os respiradouros no circuito, fazendo a máquina executar a função "expurgar ar". (Depois do primeiro acendimento e com a máquina fria ativar novamente a função "expurgar ar". - ver o capítulo "OUTRAS FUNÇÕES").

TERMÓSTATOS GLOBO - REATIVAÇÕES::

Verificar pressionando as reativações (85° - 100°C) situadas atrás do aparelho, antes de contactar um técnico (ver o capítulo REATIVAÇÕES).

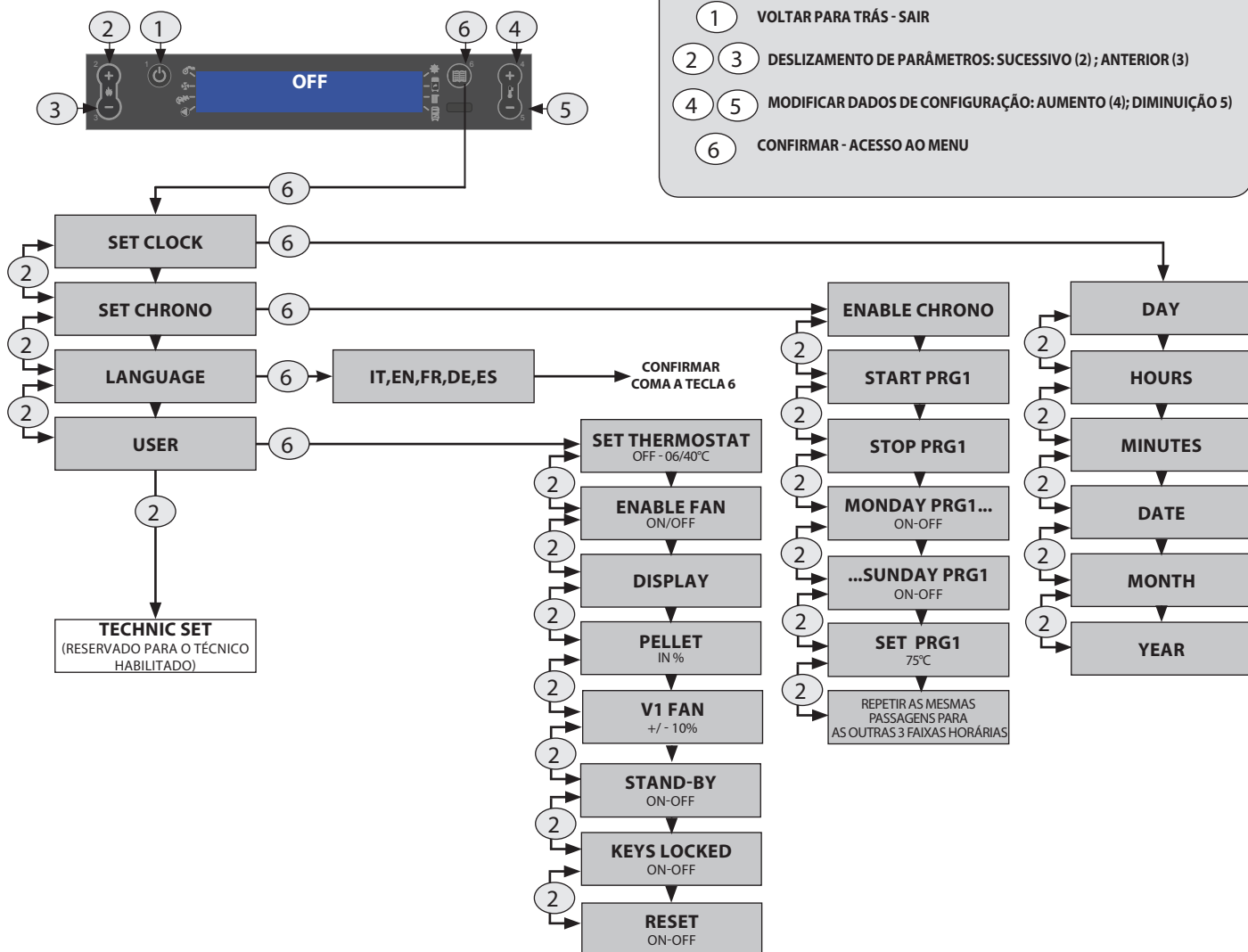
PAINEL DE CONTROLO



LEGENDA ÍCONE ECRÃ

	Indica a recepção do sinal de rádio Aceso = durante a comunicação do rádio Apagado = ausência de comunicação do rádio Intermitente = porta serial excluída		Indica a modulação da estufa Aceso = a estufa está trabalhando na potência configurada Intermitente = a potência de funcionamento da estufa é diferente da potência configurada, a estufa está modulando (por vários motivos)
	Indica a presença de um alarme. Aceso: Indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitente: Indica que o sensor de depressão foi desativado.		Indica a função de programação semanal Indicador luminoso aceso = programação semanal ativa Indicador luminoso apagado = programação semanal desativada
	Indica o estado da temperatura da água Apagado = a temperatura identificada pela sonda é superior ao valor configurado Aceso = a temperatura identificadas pela sonda é inferior ao valor configurado		Indica o contacto do termostato suplementar externo Ligado contacto fechado: o contacto do termostato suplementar externo está fechado. Ligado contacto aberto: o contacto do termostato suplementar externo está aberto. Intermitente com contacto fechado: O contacto do termostato suplementar externo está fechado e a função STBY está ativa Intermitente com contacto aberto: O contacto do termostato suplementar externo está aberto e a função STBY está ativa
	Indica o funcionamento do motor de fumos. Apagado = motor de fumos desativado Aceso = motor de fumos ativo Intermitente = avaria (contactar o serviço de assistência técnica)		-
	Indica o funcionamento do ventilador tangencial (se houver) Apagado = não em função Aceso = em função Intermitente = motor ao mínimo		-
	Indica o funcionamento do motor de carregamento de pellet Apagado = motor carregamento do pellet desativado Aceso = motor carregamento pellet ativo		-
	Indica o funcionamento do circulador Desligado = circulador desativado Aceso = circulador ativo Intermitente = está ativa a segurança (temperatura H2O > 85°C)		-

MENU GERAL



INSTRUÇÕES DE BASE

Durante os primeiros acendimentos da estufa é necessário prestar atenção aos seguintes conselhos:

- ♦ É possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das vernizes e silicones utilizados na fabricação. Evitar a permanência prolongada no ambiente.
- ♦ Não tocar as superfícies porque poderiam ser ainda instáveis.
- ♦ Ventilar bem o local, muitas vezes.
- ♦ O endurecimento das superfícies termina depois de alguns processos de aquecimento.
- ♦ Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

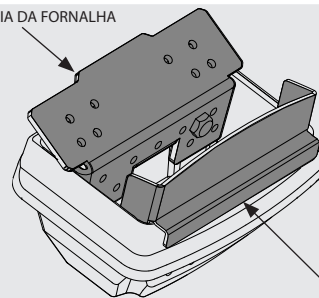
Antes de efetuar o acendimento da estufa é necessário verificar os seguintes itens:

- ♦ A instalação hidráulica deve estar concluída, respeitar as indicações das normas e do manual.
- ♦ O reservatório deve estar carregado com pellets
- ♦ A câmara de combustão deve estar limpa
- ♦ A fornalha deve estar completamente livre e limpa
- ♦ Verificar o fechamento hermético da porta do fogo e da gaveta para a cinza
- ♦ Verificar se o cabo de alimentação está corretamente conectado
- ♦ O interruptor bipolar situado na parte posterior direita deve estar posicionado em 1.



É PROIBIDO UTILIZAR O APARELHO DESPROVIDO DA DIVISÓRIA E DO QUEBRA-FOGO (CONSULTAR A FIGURA AO LADO). A REMOÇÃO PREJUDICA A SEGURANÇA DO PRODUTO E DECLINA IMEDIATAMENTE O PERÍODO DE GARANTIA. NO CASO DE DESGASTE OU DETERIORAÇÃO, SOLICITAR A SUBSTITUIÇÃO DO COMPONENTE AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA (SUBSTITUIÇÃO QUE NÃO ENTRA NA GARANTIA DO PRODUTO POR SER UM COMPONENTE SUJEITO A DESGASTE).

DIVISÓRIA DA FORNALHA



QUEBRA-FOGO

O COMANDO REMOTO

Mediante o comando remoto existe a possibilidade de regular o que normalmente é possível executar com o ecrã Lcd. Na tabela abaixo estão apresentadas de modo detalhado as diversas funções:



1	ON/OFF	Pressionar a tecla por três segundos e a estufa acende ou apaga
2	AUMENTO DE POTÊNCIA	Pressionando a tecla é possível aumentar a potência de funcionamento
3	DIMINUIÇÃO DE POTÊNCIA	Pressionando a tecla é possível diminuir a potência de funcionamento
4	AUMENTO DE TEMPERATURA	A tecla permite aumentar o set temperatura
5	DIMINUIÇÃO DA TEMPERATURA	A tecla permite diminuir o set temperatura
6	HABILITAR/DESABILITAR CRONO	Pressionando a tecla uma vez é possível habilitar ou desabilitar o crono
7	HABILITAR DESLIGAMENTO ATRASADO	A tecla permite atrasar o desligamento e programar o atraso. Por exemplo, se está configurado o desligamento em uma hora, a estufa desliga em automático no final do tempo configurado, mostrando a cada minuto a contagem regressiva para o desligamento automático atrasado.
8	MENU	A tecla permite entrar no menu do utilizador e técnico (o menu técnico é reservado à assistência)
9	AUMENTAR	A tecla permite aumentar o set temperatura
10	TECLA ESC	A tecla permite sair de qualquer programação ou visualização, mostrando o menu inicial sem memorizar os dados
11	PARA TRÁS	A tecla recua na visualização dos vários menus
12	TECLA CONFIRMAR	A tecla confirma as regulações efetuadas durante a programação do menu do utilizador
13	PARA FRENTE	A tecla serve para continuar nos vários menus
14	HABILITAR FUNÇÃO F1	Tecla predisposta para futuras aplicações
15	DIMINUIR	A tecla serve para diminuir o valor a ser configurado
16	ESTADO DA ESTUFA	Ao ser pressionada a tecla mostra o estado geral do estado da estufa

Importante: os números ilustrados no comando remoto são meramente ilustrativos e não estão presentes no comando fornecido com o produto.

TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS PILHAS

A pilhas ficam alojadas na parte inferior do comando remoto. Para substituir é necessário extrair o porta-bateria (como indicado na figura na parte posterior do comando remoto), remover ou inserir a pilha seguindo a simbologia impressa no comando remoto e na própria pilha.

Para o funcionamento é necessária 1 Bateria de reserva de lítio CR2025 da 3V



As pilhas usadas contêm metais nocivos para o ambiente, por isso devem ser eliminadas separadamente em contentores adequados.



Se o comando remoto estiver desligado por falta de baterias, será possível comandar a estufa a partir do painel de comandos, instalado na parte superior da estufa. Durante a Operação de substituição, prestar atenção às polaridades seguindo a simbologia impressas no vão interno do comando remoto.

DEFINIÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Após ter conectado o cabo de alimentação na parte posterior da estufa, colocar o interruptor, situado na parte posterior, na posição (I).

O interruptor situado na parte posterior da estufa serve para fornecer tensão para a placa da estufa.

A estufa permanece apagada e no painel exibe-se a primeira página com a mensagem OFF.

REGULAÇÃO HORA, DIA, MÊS E ANO

Este set permite regular o horário e a data

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
- ◆ Confirmar com a tecla 6.
- ◆ Usar a tecla 4 ou 5 para definir o dia.
- ◆ Continuar pressionando a tecla 2.
- ◆ Usar o mesmo procedimento - 4 ou 5 para configurar e tecla 2 par avançar, para a regulação da hora, dos minutos, data, mês e ano.
- ◆ Pressionar algumas vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu.

SET CLOCK	
DAY	MON, TUE, WED, ...SUN
HOURS	0...23
MINUTES	00...59
DATE	1...31
MONTH	1...12
YEAR	00...99

REGULAÇÃO DO IDIOMA

É possível selecionar o idioma desejado para a visualização das mensagens.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
- ◆ Pressionar a tecla 2 duas vezes até o **SET LANGUAGE**.
- ◆ Confirmar com a tecla 5.
- ◆ Selecionar o idioma através da tecla 4/5.
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para voltar para o menu anterior até o estado inicial.

SET LANGUAGE	
LANGUAGE	ITALIAN
	ENGLISH
	GERMAN
	FRENCH
	SPANISH



NÃO USAR LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS PARA O ACENDIMENTO!

DURANTE O ENCHIMENTO NÃO COLOCAR O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM A ESTUFA FERVENTE!
EM CASO DE FALHAS CONTÍNUAS NO ACENDIMENTO, CONTACTAR UM TÉCNICO AUTORIZADO.



NÃO HÁ ACENDIMENTO

PODE OCORRER UMA FALHA DURANTE O PRIMEIRO ACENDIMENTO, POIS O PARAFUSO SEM FIM ESTÁ VAZIO E NÃO CONSEGUE CARREGAR EM TEMPO A FORNALHA COM A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE PELLET PARA O ACIONAMENTO REGULAR DA CHAMA.

SE O PROBLEMA OCORRER SOMENTE DEPOIS DE ALGUNS MESES DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAR SE AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA ORDINÁRIA PRESENTES NO MANUAL DO UTILIZADOR DA ESTUFA FORAM EFETUADAS CORRETAMENTE

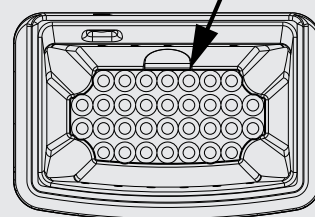


CLEAN CHECK UP 1 - 2

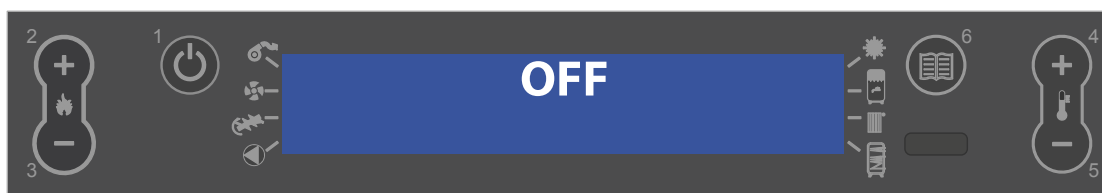
NA PRESENÇA DO ALARME "AL SEM FLUXO - CLEAN CHECK UP" É NECESSÁRIO ASSEGURAR-SE DE QUE O FUNDO DA FORNALHA ESTEJA LIVRE DE RESÍDUOS OU INCRUSTAÇÕES. OS ORIFÍCIOS PRESENTES NO FUNDO DEVEM ESTAR COMPLETAMENTE LIVRES PARA ASSEGURAR UMA COMBUSTÃO CORRETA. É POSSÍVEL UTILIZAR A FUNÇÃO

"REGULAÇÃO DO CARGA DE PELLET" PARA ADEQUAR A COMBUSTÃO ÀS EXIGÊNCIA DESCRITAS. NO CASO DE PERSISTÊNCIA DA SINALIZAÇÃO DE ALARME MESMO SE AS CONDIÇÕES MENCIONADAS ACIMA FOREM REGULARES, ENTRAR EM CONTACTO COM A CENTRO DE ASSISTÊNCIA HABILITADO.

FUNDO DA FORNALHA



FUNCIONAMENTO E LÓGICA



IGNITION

Quando os pontos acima descritos forem controlados pressionar a tecla 1 por três segundos para acender a estufa.

Para a fase de acendimento ficam à disposição 15 minutos, depois de efetuar o acendimento e de alcançar a temperatura de controle, a estufa interrompe a fase de acendimento e passa para STARTING.

STARTING

Na fase de acionamento a estufa estabiliza a combustão, aumentando progressivamente a combustão para depois acionar sucessivamente a ventilação e passar para WORK.

WORK

Na fase de trabalho a estufa alcançará o valor de potência definido, consultar o próximo item.

REGULAÇÃO DO SET POWER

Definir a potência de funcionamento (de 1 a 5) (definível através das teclas 2 - 3).

Power 1 = nível mínimo - Power 5 = nível máximo.

REGULAÇÃO DO SET TEMPERATURE H2O

Definir a temperatura da caldeira de 65 - 80°C (configurável através das teclas 4 - 5).

FUNCIONAMENTO DO CIRCULADOR

O mecanismo circulador ativa a circulação quando a água contida na estufa alcança uma temperatura de 60 °C. O circulador funciona continuamente quando a temperatura é superior a 60 °C, portanto é aconselhável que uma área de aquecimento esteja sempre aberta para proporcionar um funcionamento uniforme do produto e evitar bloqueios devidos a temperaturas elevadas; esta área é geralmente denominada "área de segurança".

TEMPERATURA AMBIENTE (nos modelos previstos)

É possível ativar/ desativar a ventilação frontal e controlar a temperatura ambiente através da Sonda ambiente (de série). (Consultar capítulo "enable fan" nas páginas seguintes.)

LIMPEZA DA FORNALHA

A estufa, durante a fase de trabalho, tem um contador interno que efetua uma limpeza da fornalha após um tempo predeterminado.

Esta fase será representada no ecrã; a estufa será colocada numa potência inferior e ocorrerá o aumento do motor fumos pelo tempo determinado na programação. Após terminada a fase de limpeza, a estufa continuará o seu trabalho, colocando-se novamente na potência selecionada.

MODULAÇÃO e H-OFF

À medida que a temperatura da água aproxima-se do set configurado, a caldeira inicia a modular e coloca-se automaticamente na potência mínima.

Se a temperatura aumentar e superar o set configurado será colocada automaticamente em apagamento e sinalizará **H-OFF**, para acender novamente, de modo automático, assim que a temperatura for inferior ao ser definido.

APAGAMENTO

Pressionar a tecla 1 por três segundos.

Quando esta Operação é efetuada, o aparelho entra automaticamente na fase de desconexão, bloqueando o fornecimento de pellets.

O motor de aspiração de fumos e o motor da ventilação do ar quente permanecem ligados até que a temperatura da estufa seja inferior dos parâmetros de fábrica.

NOVO ACENDIMENTO

A novo acendimento da estufa, seja ele manual ou automático, só é possível quando as condições do ciclo de arrefecimento e o timer predefinido foram satisfeitos.

TERMÓSTATO SUPLEMENTAR

NOTA: A instalação deve ser efetuada por um técnico autorizado

Existe a possibilidade de instalar um termóstato em um local adjacente de onde está posicionada a estufa: Basta conectar um termóstato mecânico e seguir o procedimento descrito a seguir (aconselha-se posicionar o termóstato mecânico opcional em uma altura do pavimento de 1,50 m). O funcionamento da estufa com o termóstato externo conectado ao borne STBY pode ser diferente de acordo com a ativação ou desativação da função STBY.

O borne STBY é fornecido, de série, com ponte, portanto, sempre com o contacto fechado (a pedido).

FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY ATIVO

Quando a função STBY estiver ativa o led estará  intermitente. Quando o contacto ou termóstato externo estiver satisfeito (contacto aberto/temperatura obtida) a estufa desconecta-se. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) realiza-se o acendimento.

Importante: O funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna para a estufa e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY DESATIVADO

Quando a função STBY estiver desativada o led estará  fixo.

Quando o contacto ou termóstato externo estiver satisfeito (contacto aberto/temperatura obtida) a estufa coloca-se no mínimo. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) a estufa reinicia a funcionar na potência pré-configurada.

Importante: O funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna para a estufa e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

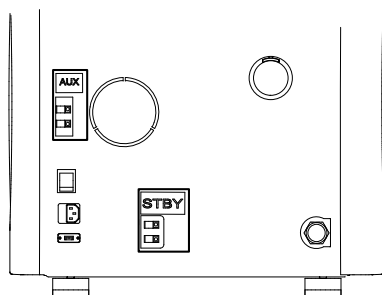
INSTALAÇÃO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR

- Desligar o aparelho utilizando o interruptor geral situado atrás da estufa.
- Retirar a ficha da respectiva tomada elétrica.
- Referir-se ao esquema elétrico e conectar os dois cabos do termóstato nos respectivos bornes situados atrás da máquina, um vermelho e outro preto (borne STBY). **Cada modelo pode apresentar na parte posterior da máquina uma posição diferente dos respetivos bornes. A imagem é meramente exemplificativa.**

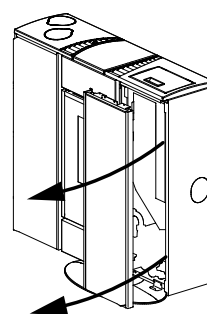


PARA A ATIVAÇÃO DO STAND BY CONSULTAR O CAPÍTULO NO "USER MENU"

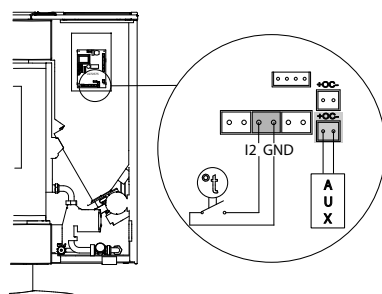
No desenho ao lado podem ser vistos os bornes STBY e AUX, presentes na parte de trás da estufa (Modelo Elisir Idro à parte)



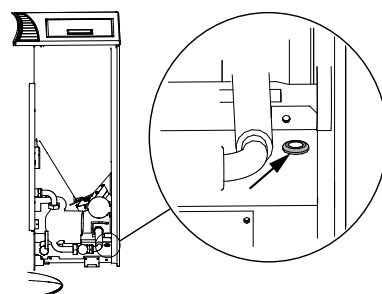
Para a conexão do bornes STBY e AUX, seguir as instruções descritas a seguir. **Remover o painel direito**



Para a conexão do bornes STBY e AUX, seguir as instruções descritas a seguir. **Remover o painel direito**



Fazer passar as cablagens por STBY e AUX no passa-cabos indicado



AUX

Ligação reservada para os acessórios Extraflame por correntes portadoras. Para ulteriores informações, contactar o revendedor.

USER MENU

SET THERMOSTAT

O menu apresentado a seguir permite (**para os modelos previstos**) configurar a temperatura ambiente para os produtos providos de ventoinha do ar frontal. Após ter alcançado a temperatura configurada, a ventoinha será colocada no mínimo. As configurações possíveis são: OFF - 06 ...40°C. A temperatura ambiente será mostrada, alternadamente, com a temperatura da água no ecrã.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ♦ Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
- ♦ Pressionar algumas vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**
- ♦ Pressionar a tecla 6.
- ♦ Aparece a mensagem "**SET THERMOSTAT**"
- ♦ Utilizar as teclas 4 -5 para selecionar a temperatura ambiente.
- ♦ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para voltar para o menu anterior até o estado inicial.

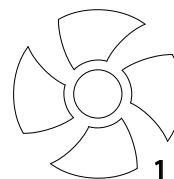


ENABLE FAN

Este menu permite (**para os modelos previstos**) habilitar ou desabilitar o funcionamento do motor tangencial.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ♦ Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
- ♦ Pressionar algumas vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**
- ♦ Pressionar a tecla 6.
- ♦ Aparece a mensagem "**SET THERMOSTAT**"
- ♦ Pressionar a tecla 2 até chegar em "**ENABLE FAN**".
- ♦ Utilizar as teclas 4 -5 para selecionar habilitar/desabilitar a ventilação.
- ♦ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para voltar para o menu anterior até o estado inicial.



DISPLAY

Este menu permite regular a intensidade luminosa do ecrã. As configurações possíveis são de OFF - 10 a 31.

Ativando OFF, a retro iluminação do display será apagada depois de um atraso predefinido.

A retro iluminação acenderá assim que for pressionada uma tecla, ou se a máquina entrar na condição de alarme.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ♦ Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
- ♦ Pressionar algumas vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**
- ♦ Pressionar a tecla 6.
- ♦ Aparece a mensagem "**SET THERMOSTAT**"
- ♦ Pressionar a tecla 2 até chegar em "**DISPLAY**".
- ♦ Utilizar as teclas 4 -5 para selecionar a luminosidade do display.
- ♦ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para voltar para o menu anterior até o estado inicial.



REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS

Este menu permite regular a carga de pellet em percentagem.

Se a estufa apresentar problemas de funcionamentos devidos à quantidade de pellets é possível efetuar a regulação da carga deste combustível diretamente no quadro de comandos.

Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

FALTA DE COMBUSTÍVEL:

- ♦ A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada, tendendo sempre a permanecer muito baixa mesmo com potência elevada.
- ♦ Na mínima potência a estufa tende quase a desconectar-se, colocando-se em alarme "**NO PELLETS**".
- ♦ quando a estufa mostrar o alarme "**NO PELLETS**" pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fornalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL:

- ♦ A estufa desenvolve chama muito alta, mesmo em baixa potência.
- ♦ Tem a tendência de sujar muito o vidro panorâmico, obscurecendo-o quase que totalmente.
- ♦ A fornalha tende a incrustar-se criando obstáculos nos furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets, dado que somente uma parte desta é queimada.

A regulação a efetuar é de tipo percentual, portanto, a modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa. O carregamento é possível entre -30% e +20%.

Para a regulação, efetuar a procedimento no ecrã:

PROCEDIMENTO COMANDOS

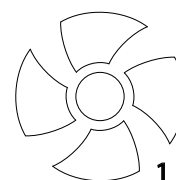
- ♦ Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
- ♦ Pressionar algumas vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**
- ♦ Pressionar a tecla 6.
- ♦ Aparece a mensagem "**SET THERMOSTAT**"
- ♦ Pressionar a tecla 2 até chegar em "**PELLET**".
- ♦ Utilizar as teclas 4 -5 para aumentar (4) ou diminuir (5) o carregamento durante a fase WORK.
- ♦ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para voltar para o menu anterior até o estado inicial.

V1 - FAN

O menu permite (**para os modelos previstos**) regular a percentagem de velocidade da ventoinha frontal.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ♦ Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
- ♦ Pressionar algumas vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**
- ♦ Pressionar a tecla 6.
- ♦ Aparece a mensagem "**SET THERMOSTAT**"
- ♦ Pressionar a tecla 2 até chegar em "**V1 FAN**".
- ♦ Utilizar as teclas 4 -5 para aumentar (4) ou diminuir (5)
- ♦ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para voltar para o menu anterior até o estado inicial.

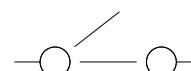


STAND-BY

A função Stby é visualizada somente se desejar a desconexão imediata da estufa ou a modulação através do termostato externo suplementar.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ♦ Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
- ♦ Pressionar algumas vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**
- ♦ Pressionar a tecla 6.
- ♦ Aparece a mensagem "**SET THERMOSTAT**"
- ♦ Pressionar a tecla 2 até chegar em "**STAND BY**".
- ♦ Utilizar as teclas 4 -5 para selecionar habilitar/desabilitar.
- ♦ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para voltar para o menu anterior até o estado inicial.



TECLAS BLOQUEADAS

Este menu permite bloquear as teclas do ecrã (como para os celulares). Pressionar a tecla 1 e a tecla 5 contemporaneamente. Com a função inserida sempre que for pressionada uma tecla aparecerá a mensagem **"KEYS LOCKED"**

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ♦ Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
- ♦ Pressionar algumas vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**
- ♦ Pressionar a tecla 6.
- ♦ Aparece a mensagem **"SET THERMOSTAT"**
- ♦ Pressionar a tecla 2 até chegar em **"KEYS LOCKED"**.
- ♦ Utilizar as teclas 4 -5 para selecionar habilitar/desabilitar.
- ♦ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para voltar para o menu anterior até o estado inicial.

RESET

Permite colocar novamente na definição de fábrica todos os valores modificáveis pelo utilizador. Os dados modificáveis são:

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ♦ Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
- ♦ Pressionar algumas vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**
- ♦ Pressionar a tecla 6.
- ♦ Aparece a mensagem **"SET THERMOSTAT"**
- ♦ Pressionar a tecla 2 até chegar em **"RESET"**.
- ♦ Utilizar as teclas 4-5 para selecionar em **ON** e pressionar a tecla 6.
- ♦ Para confirmar será exibido **"DONE"** no ecrã

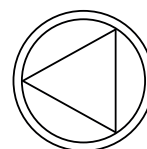
- ♦ SET H2O = 75°C
- ♦ SET TEMPERATURE = 35°C
- ♦ SET POWER = 5
- ♦ ENABLE CHRONO = OFF
- ♦ START PRG1=OFF
- ♦ STOP PRG1 = OFF
- ♦ MONDAY PRG1 = OFF
- ♦todos os parâmetros do chrono em OFF
- ♦ PELLET = 00%
- ♦ STAND BY = OFF

AIR DISCHARGE

Esta função permite descarregar o ar eventualmente presente na estufa. Ativada a função: Acendem os indicadores luminosos dos circuladores no ecrã. (durante 15 minutos e 30 segundos os circuladores serão alimentados, alternados com 30 segundos de parada; para interromper, retirar a alimentação)

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ♦ Pressionar a tecla 1 e a tecla 4 contemporaneamente.
- ♦ Será solicitada a inserção da senha.
- ♦ Inserir o código "77" através da tecla 4
- ♦ Confirmar com a tecla 6.



CHRONO

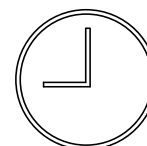
Esta função permite programar 4 faixas horárias em um dia a utilizar para todos os dias da semana.

Em cada faixa podem ser configurados o horário de acendimento e desconexão, os dias de utilização da faixa programada e a temperatura desejada da água (65 - 80°C) desejada.

RECOMENDAÇÕES

Os horários de acendimento e apagamento devem estar incluídos em um único dia, de 0 às 24 horas, e não sobrepostos em mais dias.

Antes de utilizar a função chrono é necessário configurar o dia e o horário atual, portanto, verificar se foram seguidos os pontos mencionados no sub-capítulo *"Set relógio"*; para que a função chrono funcione, além de programá-la é necessário também ativá-la.



Exemplo:

Acendimento às 07:00 horas **CORRETO**
Apagamento às 18:00 horas

Acendimento às 22:00 horas **INCORRETO**
Apagamento às 05:00 horas

EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Como hipótese, se desejar utilizar a função programador semanal e se quiser utilizar as 4 faixas horárias da seguinte maneira:

1ª faixa horária: das 08:00 às 12:00 para todos os dias da semana excluindo sábado e domingo

2ª faixa horária: das 15:00 às 22:00 somente para sábado e domingo, os dois horários com um set temperature da água de 75°C

O ecrã representará os vários passos de programação.

PROCEDIMENTO COMANDOS:

Pressionar uma vez a tecla 6 e será exibida a mensagem **SET CLOCK**.
Pressionar a tecla 2 até chegar em **SET CHRONO**

**SET
CLOCK**

SET CHRONO

APAGAMENTO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5 inserir o horário "**12:00**" que corresponde ao horário de desconexão da 1ª faixa horária.

Para confirmar e continuar na programação, pressionar o botão 6; para voltar ao parâmetro anterior, pressionar o botão 3.

**STOP PRG1
12:00**

HABILITAÇÃO CHRONO

Pressionar a tecla 6, será exibida a mensagem **ENABLE CHRONO** e **OFF**.
Pressionar a tecla 4 para ativar ou desativar a função **CHRONO**. Selecionar **ON**.

**ENABLE
CHRONO
ON**

HABILITAÇÃO DIAS 1ª FAIXA

Para habilitar/ desabilitar os dias, utilizar as teclas 4 e 5; tecla 2 e 3 para deslizar os vários dias, será exibido o dia da semana, seguido por **OFF** selecionar de segunda-feira a sexta-feira em **ON**, exceto sábado e domingo (OFF)

**MONDAY..PRG1
ON-OFF**

Pressionar a tecla 6 para confirmar e continuar com a programação.
Será exibida a mensagem **START PRG1 OFF**.

**START PRG1
OFF**

SET TEMPERATURE H2O 1ª FAIXA

Pressionar a tecla 6 para confirmar e continuar com a programação.
Utilizar as teclas 4 5 para selecionar a temperatura **H2O** desejada. (65-80 °C)

Para confirmar e continuar, pressionar o botão 6.

**SET PRG1
75°C**

ACENDIMENTO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5 inserir o horário "**08:00**" que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária.
Para confirmar e continuar na programação, pressionar o botão 6; para voltar ao parâmetro anterior, pressionar o botão 3.

**START PRG1
08:00**

ACENDIMENTO 2ª FAIXA*

A seguir, será necessário programar a segunda faixa horária.

A sequência a ser seguida é análoga e repete-se como no ACENDIMENTO 1ª FAIXA.

**START PRG2
OFF**

*ACENDIMENTO 2ª FAIXA

A seguir, será necessário programar a segunda faixa horária.

A sequência a ser seguida é análoga e repete-se como no ACENDIMENTO 1ª FAIXA.

Neste momento é necessário somente introduzir o horário de exemplo em start às 15:00 horas e em Stop às 22:00 horas e ativar os dias sábado e domingo selecionáveis em "ON".



QUANDO O PROGRAMADOR SEMANAL ESTÁ ATIVO ACENDE-SE NO QUADRO DE COMANDOS UM QUADRADINHO COM O RESPECTIVO ÍCONE



LIMPEZA E MANUTENÇÃO

EXECUTAR AS INDICAÇÕES SEMPRE COM A MÁXIMA SEGURANÇA!

- ♦ Certificar-se de que a ficha do cabo de alimentação esteja desconectado do gerador porque o mesmo pode estar programado para ligar.
- ♦ Cada parte do gerador esteja fria.
- ♦ As cinzas estejam completamente frias.
- ♦ Garantir uma troca eficaz de ar do ambiente durante as operações de limpeza do produto.
- ♦ Uma limpeza escassa prejudica o funcionamento correto e a segurança!

MANUTENÇÃO

Para um correto funcionamento, o gerador deve ser submetido a uma manutenção ordinária por parte de um **técnico habilitado**, pelo menos uma vez por ano.

As operações periódicas de controlo e as manutenções devem ser executadas sempre por técnicos especializados, **habilitados** que operam em conformidade com a normativa vigente e com as indicações presentes neste manual de uso e manutenção



PROVIDENCIAR TODOS OS ANOS A LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DE DESCARGA DE FUMOS, CANAIS DE FUMO E JUNÇÕES A "T" INCLUINDO AS TAMPAS DE INSPEÇÃO - SE HOUVER CURVAS E OS EVENTUAIS TRECHOS HORIZONTAIS!

AS FREQUÊNCIAS DE LIMPEZA DO GERADOR SÃO APROXIMATIVAS! DEPENDEM DA QUALIDADE DO PELLET UTILIZADO E DA FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO. PODE SER QUE TAIS OPERAÇÕES TENHAM DE SER REALIZADAS COM MAIOR FREQUÊNCIA.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO A SEREM EFETUADAS PELO UTILIZADOR

As operações de limpeza periódica, conforme indicado no presente manual de uso e manutenção, devem ser executadas prestando o máximo cuidado depois de ter lido as indicações, os procedimentos e os intervalos descritos no presente manual de uso e manutenção.

LIMPEZA DAS SUPERFÍCIES E DO REVESTIMENTO

Nunca utilizar detergentes abrasivos ou quimicamente agressivos para a limpeza!

A limpeza das superfícies deve ser feita com gerador e o revestimento completamente frios. Para a manutenção das superfícies e das partes metálicas, é suficiente utilizar um pano humedecido com água ou com água e sabão neutro.

Se não forem respeitadas as indicações, podem danificar-se as superfícies do gerador e, por conseguinte, causar a perda de validade da garantia.

LIMPEZA DO VIDRO CERÂMICO

Nunca utilizar detergentes abrasivos ou quimicamente agressivos para a limpeza!

A limpeza do vidro cerâmico deve ser feita somente com o vidro completamente frio.

Para limpar o vidro cerâmico é suficiente utilizar um pincel seco e papel de jornal (diário) humedecido e passado nas cinzas.

No caso de vidro demasiado sujo utilizar exclusivamente um detergente específico para vidros cerâmicos. Borrifar uma modesta quantidade num pano e utilizá-lo no vidro cerâmico. Não borrifar o detergente ou qualquer outro líquido diretamente no vidro ou nas vedações.

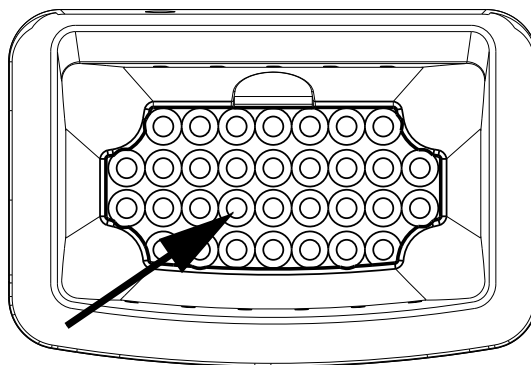
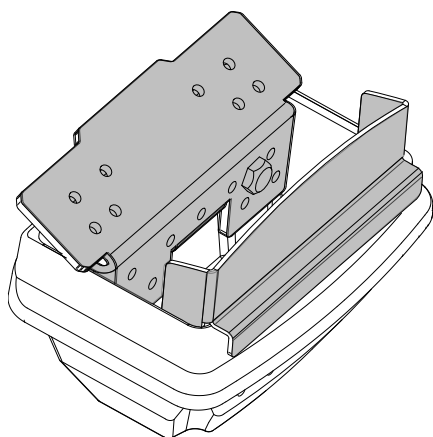
Se não forem respeitadas as indicações, podem danificar-se as superfícies do vidro cerâmico e, por conseguinte, causar a perda de validade da garantia.

LIMPEZA DO TANQUE PELLET

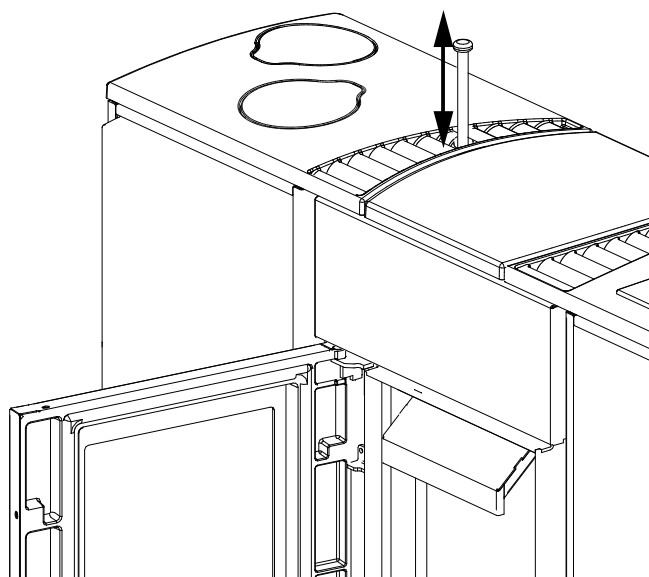
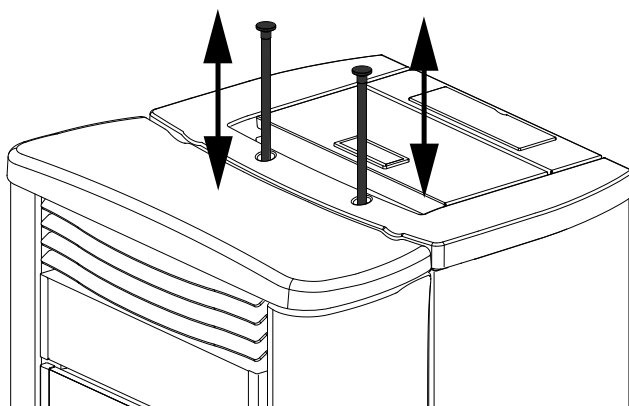
Quando o tanque esvazia-se completamente, desligar o cabo de alimentação do gerador e remover primeiro os resíduos (poeira, cavacos etc) do tanque vazio, antes de proceder com o seu enchimento.

DIARIAMENTE**Queimador:**

retirar a fornalha do próprio compartimento e desobstruir os orifícios mediante utilização do específico atizador de brasas fornecido de fábrica, remover as cinzas da fornalha mediante utilização de um aspirador de pó. Aspirar as cinzas depositadas no compartimento do queimador.

**Raspadores :**

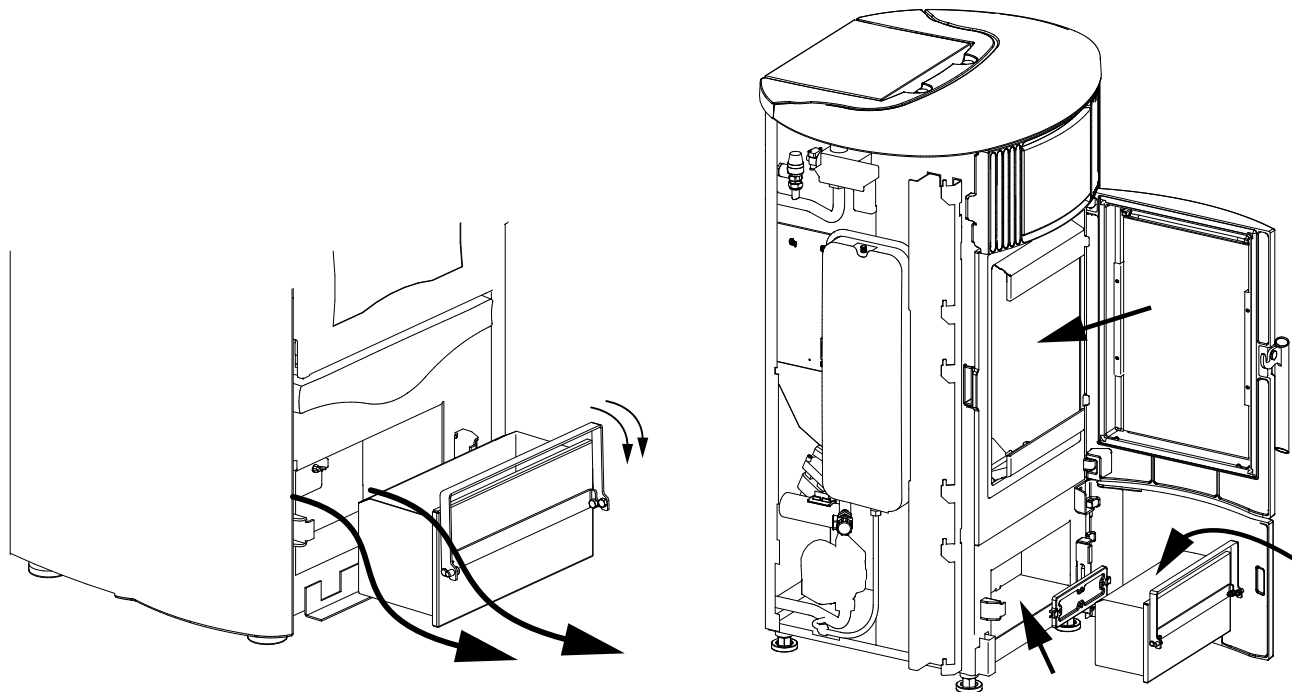
A limpeza dos permutadores térmicos permite garantir, com o decorrer do tempo, o rendimento térmico sempre constante. Este tipo de manutenção deve ser efetuado pelo menos uma vez por dia. Para isto, basta utilizar os específicos raspadores situados na parte superior da estufa, efetuando o movimento horizontal várias vezes.



SEMANALMENTE

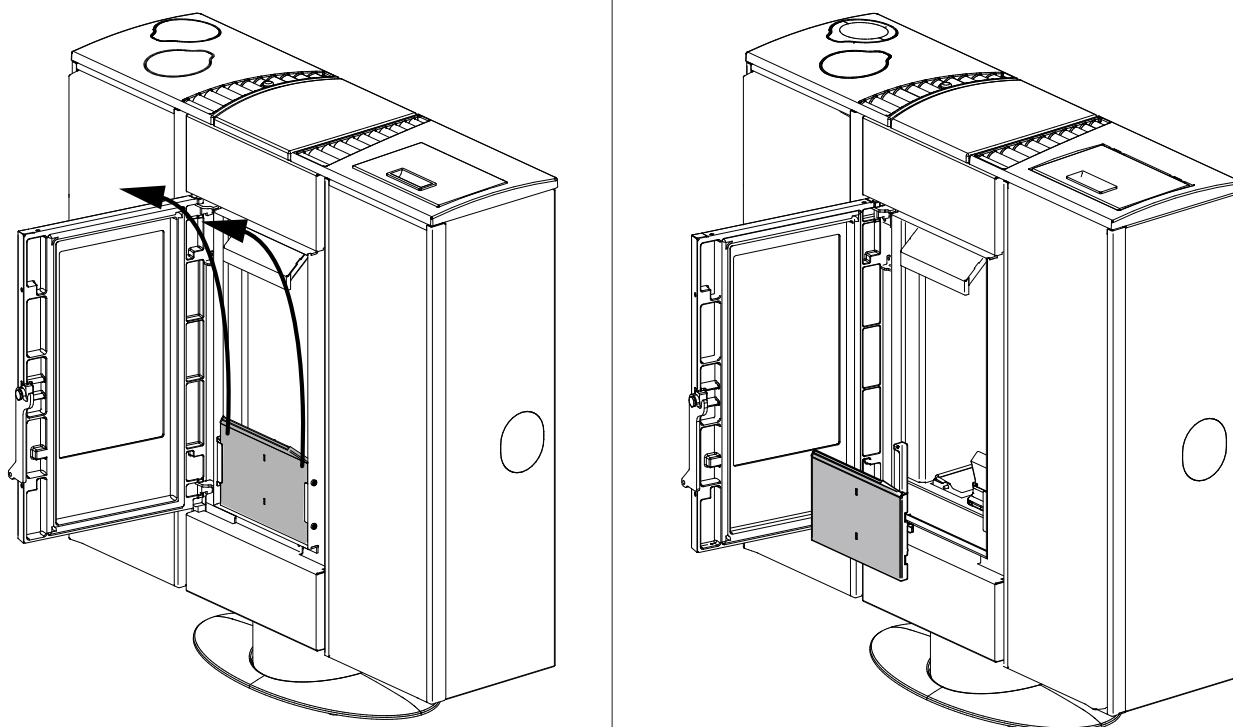
Limpeza da Câmara de combustão e da gaveta de cinzas:

Semanalmente ou quando for necessário, esvaziar a cinza da gaveta prevista. É aconselhável aspirar ao menos uma vez por semana as cinzas na câmara de combustão mediante a utilização de um aspirador de pó adequado.



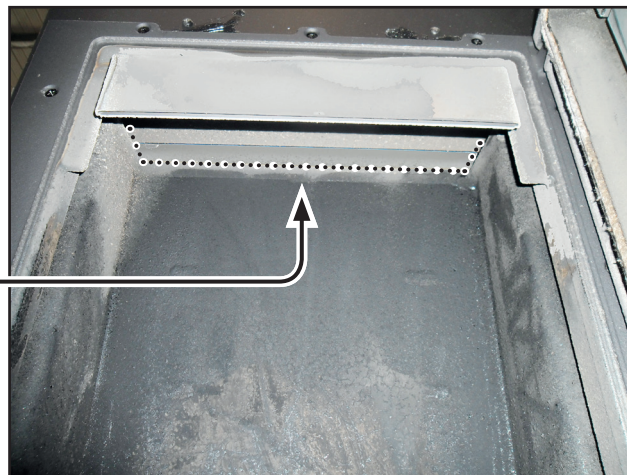
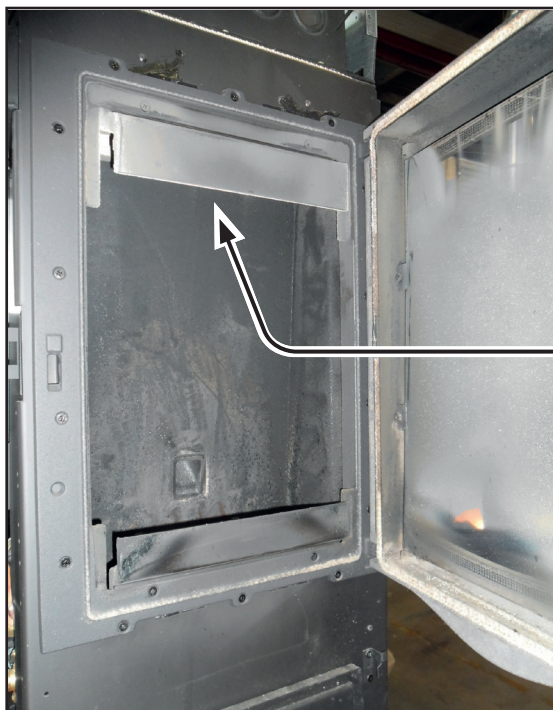
MENSALMENTE

Para o modelo ilustrado na figura é recomendável remover o defletor para facilitar o acesso para a limpeza da câmara e da gaveta para cinzas



MENSALMENTE -MELINDA IDRO

Remover a cinza depositada na parte alta da parede da fornalha (ver figura abaixo)



MANUTENÇÃO ORDINÁRIA EXECUTADA PELOS TÉCNICOS HABILITADOS

A manutenção ordinária deve ser executada pelo menos uma vez por ano.

O gerador, utilizando Pellets como combustão sólida, necessita de uma intervenção anual de manutenção ordinária que deve ser efetuada por um **técnico habilitado, utilizando exclusivamente peças originais.**

O desrespeito pelo acima indicado, pode comprometer a segurança do aparelho e fazer cessar o direito às condições de garantia. Ao respeitar as frequências de limpezas reservadas ao utilizador, descritas no manual de uso e manutenção, garante-se ao gerador uma correta combustão no tempo, evitando eventuais anomalias e/ou maus-funcionamentos que poderiam requerer intervenções maiores do técnico. Os pedidos de intervenções de manutenção ordinária não estão contemplados na garantia do produto.

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA DAS CINZAS E BRASEIRO

As guarnições garantem a hermeticidade da estufa e o conseguinte bom funcionamento da mesma.

É necessário que as mesmas sejam periodicamente controladas: caso resultem gastas ou danificadas, é necessário substituí-las imediatamente.

Estas operações deverão ser executadas por parte de um técnico habilitado.

LIGAÇÃO À CHAMINÉ

Anualmente ou, de qualquer forma, sempre que se apresente a necessidade de aspirar e limpar a conduta que leva à chaminé. Se existirem troços horizontais é necessário limpar os resíduos antes que estes obstruam a passagem dos fumos.

COLOCAÇÃO FORA DE SERVIÇO (FIM DE ESTAÇÃO)

No final de cada estação, antes de desligar a estufa, aconselha-se a esvaziar completamente o depósito de pellets, aspirando eventuais resíduos de pellets e pó no seu interior.

Solicitamos, também, que desliguem o gerador da rede elétrica e, para uma maior segurança, sobretudo na presença de crianças, recomenda-se remover o cabo de alimentação.

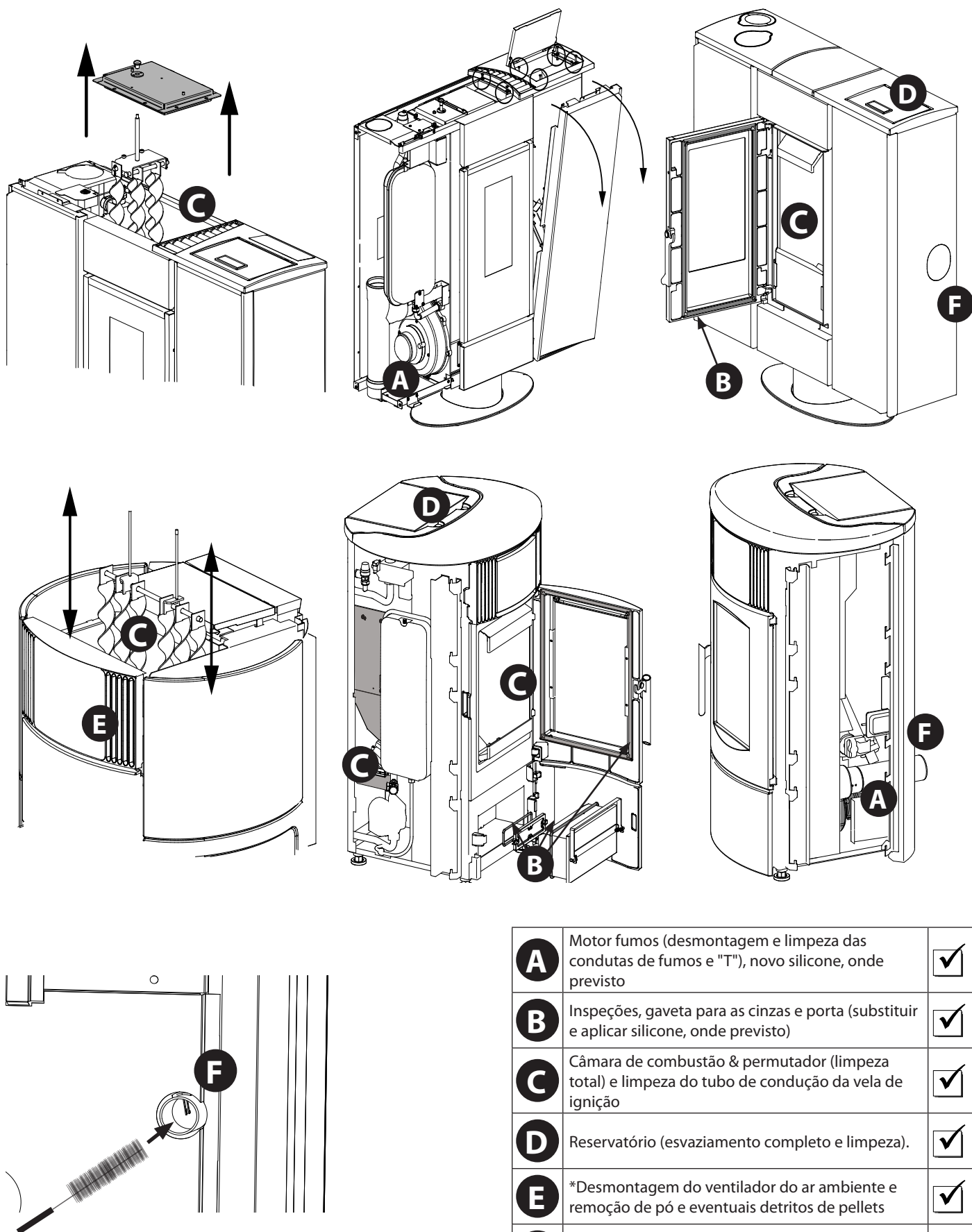
A manutenção ordinária deve ser executada pelo menos uma vez por ano.



SE O CABO DE ALIMENTAÇÃO ESTIVER DANIFICADO, DEVE SER SUBSTITUÍDO PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA OU, DE QUALQUER FORMA, POR UMA PESSOA COM QUALIFICAÇÃO SIMILAR, DE MODO A PREVENIR QUAISQUER RISCOS.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

As imagens têm finalidade ilustrativa



A	Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos e "T"), novo silicone, onde previsto	✓
B	Inspeções, gaveta para as cinzas e porta (substituir e aplicar silicone, onde previsto)	✓
C	Câmara de combustão & permutador (limpeza total) e limpeza do tubo de condução da vela de ignição	✓
D	Reservatório (esvaziamento completo e limpeza).	✓
E	*Desmontagem do ventilador do ar ambiente e remoção de pó e eventuais detritos de pellets	✓
F	Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo	✓

VISUALIZAÇÕES

DISPLAY	MOTIVO	SIGNIFICADO
START	A fase de start está em andamento	—
PELLET FEEDING	As operações de carga contínua de pellets encontram-se em andamento durante a fase de acendimento	—
IGNITION	A fase de ligação encontra-se em andamento	
START-UP	A fase de início encontra-se em andamento	—
BURN POT CLEANING	Encontra-se em andamento a fase de limpeza da fornalha	—
FINAL CLEANING	A fase de limpeza final está em andamento	—
STAND-BY COOLING	Ocorre a tentativa de um acendimento com estufa ainda em arrefecimento.	Todas as vezes que for mostrado um dos alarmes abaixo descritos a caldeira desliga-se automaticamente. Será possível efetuar a operação de desbloqueio do alarme, através da tecla, somente quando o processo de desligamento for completado. A estufa poderá ser novamente ligada somente quando estiver completa e devidamente arrefecida
WORK	Está em andamento a fase de trabalho normal e a caldeira está operando com a potência configurada	-
MODULATION	A estufa está trabalhando no mínimo	-
STAND - BY	Estufa desligada por causa de termóstato externo, pronta para novo acendimento	A caldeira ativa-se novamente após solicitação do termóstato externo
STDBY-BLACK OUT	A estufa está em processo de arrefecimento após falta de energia elétrica.	A estufa ativa-se automaticamente após conclusão do processo de arrefecimento
ROOM T	Mostra a temperatura ambiente (nos modelos previstos)	-
HOFF	A estufa foi desligada porque a temperatura da água atingiu um valor superior ao valor configurado	Assim que a temperatura da água alcança um valor inferior aos parâmetros previamente estabelecidos a caldeira ativa-se novamente
ANTI-FREEZE	A função anti-congelamento está em andamento porque a temperatura da água atingiu um valor inferior ao limite configurado na fábrica	O circulador ativa-se até a temperatura da água atinja o valor configurado de fábrica +2°C
ANTILOCK	A função de antibloqueio do mecanismo circulador foi ativada (somente se a estufa permaneceu em OFF por pelo menos 96 horas)	O mecanismo circulador ativa-se por um intervalo de tempo preestabelecido pelo fabricante, de modo a evitar fenómenos de bloqueio

ALARMES

DISPLAY	EXPLICAÇÃO	SOLUÇÃO
	Indica a presença de um alarme.	Aceso: Indica a presença de um alarme Intermitente: Indica que o sensor de depressão foi desativado. O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do próprio alarme, através da pressão da tecla 1 por 3 segundos.
ASPIRATION FAULT	Falha no motor de fumos	Entrar em contacto com o centro de assistência
FUMES PROBE	Falha na sonda de fumos.	Entrar em contacto centro de assistência
HOT FUMES	Temperatura elevada de fumos	Verificar o nível de carga dos pellets (consultar o parágrafo "Regulação de carga dos pellets"); se o problema persistir, entrar em contacto com técnico habilitado.
CLEAN CHECK UP 1 - 2 (1 = START-UP PHASE) (2= WORK PHASE)	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos ou de adução do ar está obstruído.	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos, do sensor no canal do ar primário e da câmara de combustão.
NO IGNITION	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Ajustar o fluxo de pellets (consultar "Regulação de carga de pellets"). Verificar os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento".
NO IGNITION BLACK OUT	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Desligar a estufa colocando em OFF com a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento".
NO PELLETS	Não há pellets no reservatório. Carga de pellets não suficiente. O motorredutor não carrega pellets.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (consultar "Regulação da carga de pellets").
DEPR ALARM	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos está obstruída	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão.
DEBIMETER FAULT	Sensor de fluxo defeituoso. Sensor desconectado	Entrar em contacto com o centro de assistência
H2O OVERTEMPERATURE	A temperatura da água na estufa superou 95°C. Possível presença de ar na instalação. Não há uma circulação adequada. Não há uma área de segurança ou não é adequada. Possíveis anomalias durante o funcionamento do mecanismo circulador.	Entrar em contacto com o centro de assistência
MINIMUM PRESSURE ALARM	A pressão do sistema identificada pelo pressóstato é muito baixa. Possível presença de ar no sistema. Possivelmente a quantidade de água não é suficiente ou existem fugas causadas por anomalias em algum componente do sistema.	Entrar em contacto com o centro de assistência
H2O PROBE ALARM	Avaria na sonda H2O	Entrar em contacto com o centro de assistência
MAX H2O PRESSURE ALARM	A pressão da água superou o limite máximo	Assegurar-se de que os vasos de expansão não estejam danificados ou subdimensionados Assegurar-se de que o sistema a frio esteja carregado com a pressão correta

[illegible]



Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

Extraflame S.p.A. Via Dell'Artigianato, 12 36030 - MONTECCHIO PRECALCINO (VI) - ITALY
☎ +39.0445.865911 - 📠 +39.0445.865912 - ✉ info@extraflame.it - 🌐 www.lanordica-extraflame.com

Referência de fabricante reserva-se o direito de alterar as características e os dados do presente documento, em qualquer momento e sem aviso prévio, para melhorar seus próprios produtos.
Portanto, este manual não pode ser considerado um contrato que possa produzir efeitos em relação a terceiros.